



## **Advanced Master** Medicina Estética Integral

» Modalidade: online» Duração: 2 anos

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Dedicação: 16h/semana

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/medicina/advanced-master/advanced-master-medicina-estetica-integral

# Índice

02 Apresentação Objetivos pág. 4 pág. 8 05 03 Competências Direção do curso Estrutura e conteúdo pág. 16 pág. 20 pág. 30 06 Metodologia Certificado pág. 54 pág. 62





## tech 06 | Apresentação

Alcançar a imagem desejada é o sonho de praticamente toda a sociedade, embora apenas uma parte dessa população seja capaz de tomar a iniciativa para alcançá-la. De fato, cada vez mais pessoas recorrem a médicos estéticos para melhorar a aparência, removendo detalhes físicos insatisfatórios.

Os problemas de acne começam a aparecer na puberdade. Entretanto, embora em muitos casos desapareçam com a idade, há pessoas que não se livram deste problema com o passar dos anos, e devem recorrer à medicina para conseguir a aparência física desejada.

Com o objetivo de capacitar os profissionais da medicina estética nesta área tão complexa e demanda, a TECH desenvolveu este Advanced Master. Um curso abrangente onde, além de reforçar seus conhecimentos em medicina estética em geral, você poderá se especializar no tratamento da acne, através de uma capacitação completamente inovadora e e de alto nível. A fisiopatologia da acne, os tratamentos tópicos, os tratamentos orais antimicrobianos ou hormonais são apenas alguns dos assuntos que fazem parte do conteúdo deste completo programa de estudos.

Assim, ao longo desta capacitação, o aluno passará por todas as abordagens atuais, pelos diferentes desafios apresentados pela sua profissão. Um grande passo , que se transformará em um progresso, não apenas profissional, mas também pessoal.

Desta forma, apresentaremos a você não apenas o conhecimento teórico que oferecemos, mas também uma outra maneira de estudar e aprender, mais orgânica, mais simples e mais eficiente. Trabalharemos para mantê-lo motivado e despertaremos em você o entusiasmo pela aprendizagem. E tudo isso em um formato 100% online para que você possa combinar o tempo de estudo com as demais responsabilidades diárias.

Este **Advanced Master em Medicina Estética Integral**, conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- A mais recente tecnologia em software e-learning
- Sistema de ensino extremamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos de fácil assimilação e compreensão
- O desenvolvimento de estudos de casos práticos, apresentados por especialistas atuantes
- Sistemas de vídeo interativo de última geração
- Ensinamentos apoiados pela prática online
- Sistemas de atualização e requalificação contínua
- Aprendizagem autorregulada: total compatibilidade com outras ocupações
- Exercícios práticos para autoavaliação e verificação da aprendizagem
- Grupos de apoio e sinergias educacionais: perguntas aos especialistas, fóruns de discussão e conhecimento
- Comunicação com o professor e trabalho de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet
- Banco de documentação complementar disponível permanentemente, inclusive depois de terminar o programa



Uma capacitação de alto nível científico, respaldada pela tecnologia avançada e pela experiência de ensino dos melhores profissionais"



Oferecemos a você um curso de qualidade onde você poderá ampliar suas habilidades como médico estético. Uma capacitação de alto nível para profissionais que querem alcançar o sucesso em suas carreiras"

Nosso corpo docente é composto por profissionais atuantes no mercado. Desta forma, garantimos que podemos lhe oferecer a atualização educacional que pretendemos. Uma equipe multidisciplinar de profissionais qualificados e especializados em diferentes áreas, que desenvolverão a teoria de maneira eficiente, transferindo para o curso todo o conhecimento prático adquirido ao longo de suas carreiras.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia do projeto metodológico deste Advanced Master. Desenvolvido por uma equipe multidisciplinar de especialistas em e-learning, esta capacitação integra os últimos avanços da tecnologia educacional. Desta forma, você poderá estudar com uma série de ferramentas multimídia práticas e versáteis que lhe darão a capacidade operacional necessária para sua especialização.

Este programa de estudos se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, uma abordagem que considera a aprendizagem como um processo extremamente prático. Para conseguir isto remotamente, utilizaremos a prática online. Com a ajuda de um sistema de vídeo interativo inovador e o *Learning from an Expert*, você irá adquirir o conhecimento como se estivesse vivenciando o que está aprendendo naquele momento. Um conceito que lhe permitirá integrar e fixar o aprendizado de uma forma mais realista e permanente.

Uma imersão profunda e completa nas estratégias e abordagens mais importantes em medicina estética.

Apresentamos a melhor metodologia didática e uma diversidade de casos simulados, que lhe ajudarão a se capacitar em situações reais.







## tech 10 | Objetivos



### **Objetivos gerais**

- Adquirir o conhecimento de todas as modalidades de antienvelhecimento e os tratamentos estéticos, incorporando as ferramentas necessárias para exercer esta especialidade na prática diária
- Aprenda a controlar, retardar e prevenir o envelhecimento atual
- Ter um conhecimento completo e atualizado das diferentes opções terapêuticas disponíveis para o tratamento da acne
- Diagnosticar casos de acne secundária a patologias sistêmicas ou agentes externos que requerem gerenciamento específico
- Conhecer e saber como indicar e aplicar as diferentes modalidades de terapias físicas disponíveis
- Aprender sobre os caminhos da pesquisa e possíveis linhas futuras de tratamento
- Saber como tratar casos que são refratários às terapias padrão
- Detectar e antecipar possíveis complicações e efeitos colaterais de cada tratamento
- Ser capaz de diagnosticar alterações psicopatológicas secundárias à própria doença ou aos tratamentos, que afetem a vida afetiva do paciente e sua realização pessoal
- Individualizar o manejo das sequelas estéticas da acne, escolhendo e combinando as melhores opções entre as diversas técnicas disponíveis





### **Objetivos específicos**

#### Módulo 1. Princípios básicos da medicina estética

- Saber identificar as mudanças biológicas do envelhecimento, analisar os genes e conhecer o funcionamento dos métodos de diagnóstico
- Saber manipular os mecanismos de ação nos tratamentos tópicos, nos peelings, nas anotações das avaliações cosméticas e nos vários métodos de medição
- Definir e analisar de forma global as estruturas e funções de cada área e abrir as portas para novos tratamentos
- Estudar a física da ultrassonografia, por se tratar de um exame médico dependente onde o especialista terá que manusear o equipamento para determinar as características da ultrassonografia da lesão
- Estudar a classificação das diferentes lesões que podem ser identificadas
- Analisar mudanças para monitorar a evolução das doenças, bem como o envolvimento de tecidos, localização, tamanho, caracterização e diferenciação de lesões malignas e benignas
- Identificar possíveis complicações dos materiais de preenchimento

#### Módulo 2. Peelings. Dermocosméticos

- Aprender a utilizar os diferentes tipos de peeling no tratamento do rejuvenescimento e de determinados problemas de pele de maneira eficaz, destacando o conhecimento dos princípios ativos mais utilizados e seus mecanismos de ação
- Selecionar adequadamente o paciente, preparar previamente a pele, assim como o correto acompanhamento e prescrição do tratamento pós-peeling, adaptado à evolução habitual após o uso ou combinação de cada agente químico selecionado
- Conhecer os possíveis efeitos adversos do peeling e seu tratamento

## Módulo 3. Aplicação de toxina botulínica em dermatologia e estética. Medicina regenerativa com fins estéticos

- Aprender a utilizar materiais de preenchimento temporário
- Aprofundar os conhecimentos sobre a correção de defeitos de volume associados à atrofia tissular associada ao envelhecimento
- Atualização sobre os materiais de preenchimento para criar um protocolo global de rejuvenescimento, trabalhando com absoluta segurança e conhecendo seus componentes e efeitos colaterais a curto e longo prazo

#### Módulo 4. Implantes faciais na estética

- Conhecimento profundo da anatomia facial
- Atualização sobre as mais recentes técnicas e procedimentos de implantes faciais
- Adquirir técnicas para harmonizar os contornos faciais através do uso de implantes faciais

#### Módulo 5. Ginecologia estética e regenerativa

- Abordar as disfunções sexuais
- Aprender a realizar tratamentos de regeneração genital
- Conhecer a anatomia feminina para aprender a tratar alterações físicas após, por exemplo, o parto, a menopausa ou um processo oncológico



#### Módulo 6. Laser e fontes de luz na medicina estética

- Proporcionar aos estudantes o conhecimento necessário para utilizar os diferentes tipos de lasers e fontes de luz no tratamento de rejuvenescimento e problemas de pele de forma eficaz, destacando o conhecimento dos princípios básicos da física nos quais se baseia seu uso, sem esquecer de proporcionar o conhecimento das normas de segurança para seu uso
- Proporcionar informações atuais sobre o uso de lasers para lesões pigmentadas, rejuvenescimento, lesões vasculares, depilação, enfatizando a seleção apropriada da tecnologia que nos permitirá adaptar-nos às necessidades de cada paciente, destacando uma visão global das estratégias de tratamento, indicações, contra-indicações e possíveis efeitos adversos
- Atualização sobre os tipos de toxina botulínica autorizadas, o conhecimento preciso dos mecanismos de ação de cada uma delas e as indicações detalhadas para cada área anatômica
- Conhecer o uso terapêutico dos fatores relacionados com os processos biológicos
- Estudar a regeneração dos tecidos através de fatores de crescimento

#### Módulo 7. Flebologia e afecções linfáticas. Estética corporal

- Ter um conhecimento adequado da anatomia, fisiologia, fisiopatologia e etiopatogenia das alterações envolvendo o panículo adiposo e as alterações veno-linfáticas dos membros
- Conhecer as principais características do tecido adiposo e suas variações com a idade e o sexo, bem como as principais alterações relacionadas à obesidade e ao sobrepeso
- Analisar os principais mecanismos etiopatogênicos das alterações venosas e linfáticas dos membros, com especial atenção à doença venosa crônica e à doença linfática, bem como seu diagnóstico e tratamento
- Analisar as mudanças relacionadas ao envelhecimento, assim como os principais tratamentos cirúrgicos e não cirúrgicos para o contorno corporal
- Conhecer a fundo e saber diagnosticar os principais quadros clínicos como celulite, lipodistrofias, lipedemas, adiposidades localizadas e alterações veno-linfáticas a fim de diferenciar as situações que implicam um risco para a saúde e alterações estéticas

#### Módulo 8. Tricologia e transplante capilar

- Conhecer os tratamentos médicos para os diferentes tipos de alopecia, as injeções de antiandrogênicos, PRP, imunoterapia e os tratamentos cirúrgicos para alopecia com suas diferentes técnicas (técnica de tira, técnica FUE, dispositivo automatizado SAFER)
- Aprenda como realizar um diagnóstico clínico adequado, respaldado pelas melhores tecnologias

#### Módulo 9. Comunicação

- Compreender a importância da comunicação no setor da saúde
- Aprender como elaborar um plano de comunicação empresarial na área da saúde e administrar a reputação online da empresa
- Saber como realizar campanhas de marketing e posicionamento SEO e SEM
- · Adquirir o conhecimento apropriado para administrar as mídias sociais da empresa

#### Módulo 10. Fisiopatologia da acne e implicações para o tratamento

- Compreender a base fisiopatológica da acne e suas implicações para o desenvolvimento de drogas e terapias físicas
- Identificar as doenças físicas e químicas que podem ocorrer como resultado de um tratamento para a acne mal executado

#### Módulo 11. Tratamentos tópicos

- Compreender os mecanismos de ação, as diretrizes recomendadas, os efeitos colaterais e a prevenção de antibióticos tópicos e orais na acne
- Conhecer os mecanismos de ação, as diretrizes recomendadas, os efeitos colaterais e a prevenção de retinóides tópicos e orais na acne

#### Módulo 12. Antimicrobianos orais

- Identificar os principais antimicrobianos orais que têm um impacto favorável sobre o tratamento da acne
- Conhecer os mecanismos do tratamento oral e avaliar sua eficácia em comparação com outros tipos de tratamento
- Compreender os principais medicamentos microbianos orais e compará-los com os antimicrobianos, identificando qual deles tem o maior impacto no tratamento da acne



#### Módulo 13. Tratamento hormonal

- Conhecer os mecanismos de ação, as diretrizes recomendadas, os efeitos colaterais e a prevenção de tratamentos hormonais para a acne
- Identificar os principais tratamentos orais para a acne e seu impacto sobre outras patologias ou sua ocorrência

#### Módulo 14. Retinóides sistêmicos

- Saber indicar e realizar tratamentos de esfoliação química, escolhendo o produto mais adequado para cada caso
- Identificar tratamentos alternativos para a acne e ver o quão eficazes eles são para melhorar a pele

#### Módulo 15. Tratamento da acne ativa por fonte de luz

- Indicar e configurar os parâmetros mais adequados para tratamentos com fontes de luz
- Conhecer as fontes de luz mais eficazes para os diferentes tratamentos alternativos para a melhoria da acne

#### Módulo 16. Tratamento de cicatrizes da acne

- Conhecer as bases de funcionamento da terapia biofotônica e a terapia fotodinâmica, assim como as diretrizes de tratamento mais adequadas a cada caso
- Identificar a veracidade dos medicamentos e pomadas que melhoram as lesões cutâneas
- Definir técnicas de aplicação corretas para não ferir a pele nos métodos de aplicação

#### Módulo 17. Dieta e acne

- Ser capaz de fazer recomendações dietéticas aos pacientes com acne, de acordo com a evidência científica atual
- Identificar os alimentos que irritam a pele e seu impacto sobre o desenvolvimento da acne
- Reconhecer os nutrientes e os benefícios dos alimentos não processados

#### Módulo 18. Tratamento da acne em circunstâncias especiais

- Individualizar o tratamento em situações especiais como mulheres grávidas, fototipos altos, mulheres adultas, acne neonatal ou condições iatrogênicas
- Poder escolher e combinar os tratamentos mais eficazes para a gestão cosmética das cicatrizes de acne
- Identificar patologias externas que afetam os cuidados com a pele e seu possível efeito sobre o desenvolvimento da acne
- Saber quais patologias podem ser afetadas pelo uso de medicamentos anti-acne

#### Módulo 19. Impacto psicológico da acne: detecção e manejo

- Diagnóstico precoce do sofrimento psicológico e aquisição de estratégias para lidar com essas complicações
- Detecção de sinais de alerta de autolesão e comportamento suicida em pacientes com acne

#### Módulo 20. A medicina antienvelhecimento

- Apresentar os antecedentes históricos em que se baseia a Medicina Antienvelhecimento
- Definir e se familiarizar com os conceitos mais frequentemente utilizados na Medicina Antienvelhecimento
- Examinar as teorias mais aceitas sobre o envelhecimento e interrelacioná-las entre si
- Compreender os mecanismos de envelhecimento associados às mitocôndrias
- Definição de processos de envelhecimento relacionados aos telômeros
- Estabelecendo a relação entre a imunosenescência, o envelhecimento e o aparecimento de doenças
- Analisar a importância dos ritmos circadianos no envelhecimento e adquirir as habilidades para lidar com suas alterações de forma apropriada
- Avaliar a importância do espossoma no envelhecimento e gerar canais para adaptá-lo às necessidades e expectativas do indivíduo

## tech 14 | Objetivos

#### Módulo 21. Hormônios e sua relação com o envelhecimento. Hormonoterapia

- Abordando o complexo sistema endócrino humano
- Descrever o papel do estresse e dos hormônios relacionados ao envelhecimento
- Desenvolvimento da estreita correlação entre a neurodegeneração e a deficiência de melatonina
- Determinar o importante papel desempenhado pela GH nos diferentes estágios da vida do ser humano
- Analisar os aspectos hormonais envolvidos na menopausa como um exemplo acelerado do envelhecimento na mulher
- Determinar a diferença entre os hormônios sintéticos e bioidênticos e compreender sua utilidade na Medicina Antienvelhecimento
- Desenvolver habilidades para iniciar a prescrição de terapia hormonal

#### Módulo 22. Atividade física. Sedentarismo. Obesidade

- Examinar a resposta metabólica durante o exercício físico
- Determinar as diferentes técnicas para a avaliação fisiológica do paciente
- Analisar os princípios básicos do treinamento esportivo para permitir o desenvolvimento de um plano de atividade física adaptado
- Conhecer a importância da atividade física em certas patologias como o câncer, patologias musculoesqueléticas, cardiovasculares e respiratórias
- Analisar as tendências de recuperação e readaptação ao esforço
- Estabelecer como a obesidade e os estilos de vida sedentários contribuem para acelerar o envelhecimento
- Determinar as diretrizes e indicações para o tratamento farmacológico da obesidade

#### Módulo 23. Nutrição

- Estabelecer a contribuição de micronutrientes para o estado nutricional normal
- Identificar doenças que se desenvolvem por deficiências nutricionais e como evitá-las
- Apresentar os diferentes tipos de alimentos funcionais, nutracêuticos, assim como as diferenças entre os dois

- Analisar a contribuição dos prebióticos e probióticos para a saúde
- Analisar a teoria do envelhecimento associada à oxidação celular e o papel dos antioxidantes nos alimentos
- Identificar os diferentes aditivos alimentares e suas funções nos alimentos
- Apresentar tipos específicos de dietas e sua contribuição para melhorar as funções do organismo

#### Módulo 24. Aspectos neurológicos e psicológicos da medicina antienvelhecimento

- Examinar os aspectos psicológicos e neurológicos do envelhecimento
- Abordar o estresse assim como formas de gerenciá-lo, controlá-lo e combatê-lo
- Complementar, de um ponto de vista psicológico, os aspectos relacionados à cronobiologia
- Analisar o uso do Mindfulness na terapia antienvelhecimento
- Estudar os principais aspectos das terapias Scener
- Desenvolver a terapia neural e suas aplicações
- Analisar a relação entre a percepção do eu e o processo de envelhecimento

#### Módulo 25. Terapias minimamente invasivas

- Compreender os fundamentos e aplicações da medicina regenerativa
- Reunir as alternativas terapêuticas disponíveis na prática da Medicina Antienvelhecimento
- Analisar os mecanismos de ação das diferentes terapias apresentadas no bloco
- Analisar as vantagens e desvantagens das terapias apresentadas
- Aprender as indicações e contraindicações dos tratamentos propostos
- Estabelecer um plano terapêutico coerente com as necessidades do paciente em cada momento
- Eliminar tabus relativos a terapias relacionadas com derivados do sangue

#### Módulo 26. Alianças entre Medicina Estética e Antiaging

- Analisar e compreender as estruturas faciais e sua evolução ao longo do tempo
- Diagnosticar o envelhecimento facial em relação às subunidades que compõem sua estrutura
- Planejar estratégias de ação preventiva diante do envelhecimento facial
- Propor planos de tratamento para os sinais de envelhecimento estabelecidos no rosto e outras estruturas corporais fotoexpostas
- Avaliar o grau de envelhecimento da pele e ser capaz de elaborar um plano de tratamento cosmético de na consulta
- Identificar as necessidades de tratamento domiciliar de acordo com o diagnóstico

#### Módulo 27. Aparelhos e laser aplicados à medicina antienvelhecimento

- Abordando os princípios físicos das fontes de luz
- Diferenciar os principais tipos de laser e as tecnologias que os tornam únicos
- Desenvolver aplicações tanto na prevenção como no tratamento do envelhecimento da pele e de outros tecidos
- Analisar os mecanismos de ação de outras tecnologias complementares como a criolipólise, o laser de plasma e a radiofrequência
- Aplicar o conhecimento disponível para o desenvolvimento de protocolos de tratamento
- Combinar diferentes tipos de equipamentos
- Identificar os efeitos colaterais que podem ocorrer com cada equipamento

#### Módulo 28. Medicina antienvelhecimento genital

- Analisar a importância dos processos psicológicos associados às disfunções sexuais relacionadas à idade
- Revisar a anatomia e histologia dos órgãos sexuais femininos e masculinos
- Diagnosticar os principais problemas associados ao envelhecimento genital feminino, associados ou não à menopausa
- Determinar a aplicabilidade de diferentes técnicas de rejuvenescimento genital feminino e ser capaz de combiná-las

- Estudo das disfunções sexuais masculinas associadas ao envelhecimento
- Identificar disfunções sexuais masculinas não relacionadas à idade que possam prejudicar a saúde sexual de um indivíduo
- · Assimilar as diferentes técnicas disponíveis no rejuvenescimento genital masculino

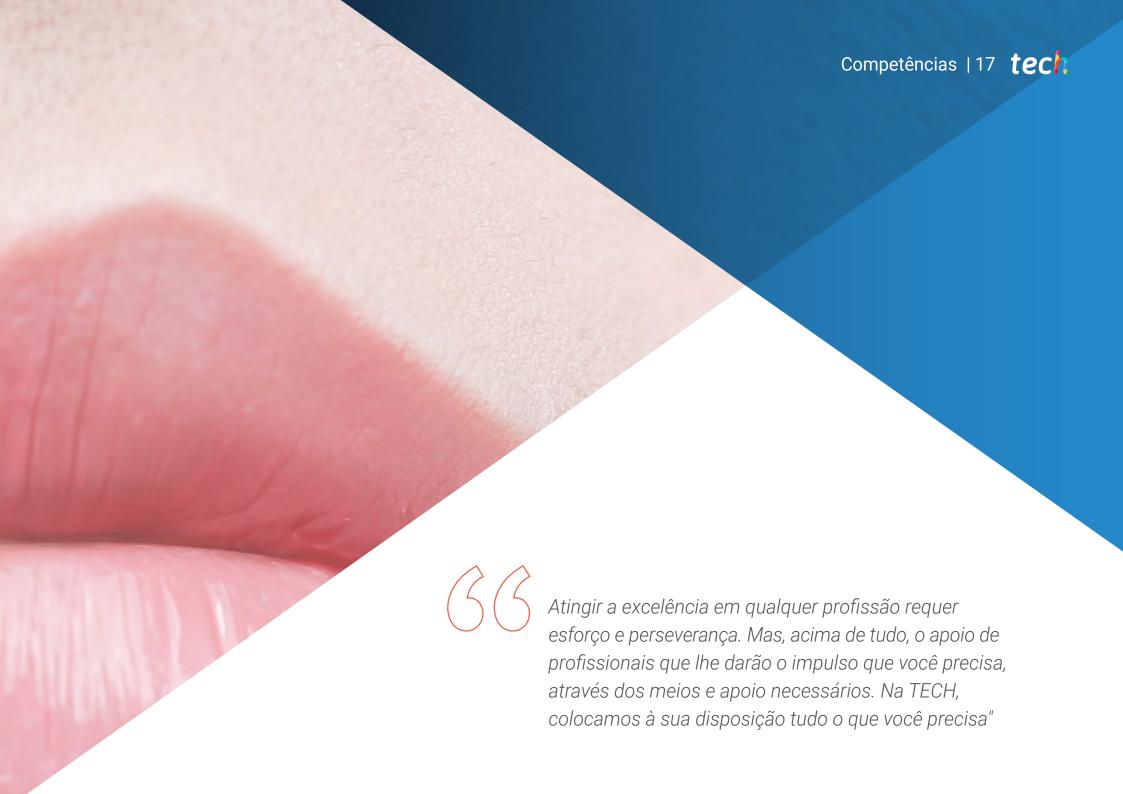
## Módulo 29. A consulta de Medicina *Antiaging*. Aspectos práticos Abordagem global do paciente

- Determinação dos aspectos legais essenciais de uma consulta médica antiaging
- Aplicar uma estratégia de marketing apropriada na prática e na captação de pacientes
- Estabelecendo aspectos básicos da história médica do paciente
- Definir uma abordagem integral para o paciente de medicina antiaging ao lidar com ele/ela no consultório
- Relacionar os principais testes laboratoriais necessários para uma consulta completa de Medicina Antiaging, bem como ser capaz de expandir para estudos mais avançados
- Planejar um tratamento integrativo e apropriado
- Avaliar os resultados e o acompanhamento do Programa Avançado, assim como a ligação interdisciplinar, se necessário



Uma experiência única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional"







#### Competências gerais

- Ser capaz de aplicar as novas técnicas de antienvelhecimento e outros tratamentos estéticos
- Prevenir o envelhecimento nos pacientes
- Desenvolver uma abordagem atualizada de tratamento da acne
- Reconhecer casos de acne secundária
- Planejar terapias físicas
- Reconhecer novos caminhos de pesquisa
- Evitar ou minimizar as complicações
- Diagnosticar distúrbios psicopatológicos secundários ao tratamento
- Tratar as sequelas estéticas da acne



Nosso objetivo é muito simples: oferecer a você uma capacitação de qualidade, com o melhor sistema de ensino no momento, para que você possa atingir a excelência em sua profissão"



### Competências específicas

- Identificar as mudanças biológicas do envelhecimento para poder aplicar os tratamentos necessários para sua prevenção
- Utilizar a ultrassonografia nos tratamentos de medicina estética
- Aplicar corretamente os diferentes tipos de *peelings* no tratamento de rejuvenescimento e de determinados problemas de pele de maneira efetiva
- Conhecer os possíveis efeitos adversos do *peeling* e seu tratamento, comunicá-lo ao paciente e estar preparado para eventuais contratempos
- Aplique os diferentes tipos de lasers e fontes de luz no tratamento do rejuvenescimento da pele e dos problemas de pele de forma efetiva
- Ser capaz de aplicar corretamente a toxina botulínica autorizada
- Conhecer e compreender o processo de regeneração dos tecidos através de fatores de crescimento
- Aplicar os materiais de preenchimento de pele mais adequados em cada caso, favorecendo o rejuvenescimento do paciente
- Tratamento de alterações físicas na mulher após o parto, a menopausa ou algum processo oncológico, por exemplo
- Realizar o diagnóstico adequado sobre a queda de cabelo através das melhores tecnologias existentes na área

- Ajudar na prevenção e tratamento da alopecia
- Ser capaz de diagnosticar os principais quadros clínicos como celulite, lipodistrofias ou lipedemas, entre outros
- Identificar as principais características do tecido adiposo e suas variações de acordo com cada paciente
- Saber administrar a comunicação da empresa de medicina estética, assim como as redes sociais e todos os seus canais de comunicação
- Ser capaz de realizar campanhas de marketing adequadas para ajudar a melhorar os lucros da empresa
- Ser capaz de identificar o envelhecimento da pele e aplicar os tratamentos adequados para preveni-lo e retardá-lo
- Conhecendo os medicamentos apropriados para o tratamento da acne
- Saber usar antibióticos no tratamento da acne
- Utilizar retinóides tópicos no tratamento da acne
- Usar tratamentos hormonais contra a acne.
- Indicar o uso de esfoliantes químicos
- Indicar o uso de tratamentos com fontes de luz
- Incluir terapias biofotônicas e fotodinâmicas nos tratamentos, se for o caso
- Recomendar dietas apropriadas para o tratamento da acne

- Recomendar tratamentos cosméticos para as cicatrizes da acne
- Reconhecer problemas psicológicos e realizar uma abordagem terapêutica
- Realizar tratamentos contra a acne em casos especiais
- Aplicar as principais técnicas antienvelhecimento aos pacientes
- Compreender a fundo a relação entre o sistema endócrino e o envelhecimento
- Prescrever exercícios adequados para cada paciente a fim de evitar o envelhecimento e a obesidade
- Prescrever diferentes tipos de dietas de acordo com as necessidades do paciente
- Entender como o processo de envelhecimento pode afetar psicologicamente o paciente
- Aplicar o plano terapêutico mais apropriado para cada paciente
- Realizar estratégias de rejuvenescimento facial
- Ter um conhecimento profundo dos diferentes mecanismos e ferramentas que podem ser aplicados em cada tipo de tratamento
- Levar em consideração as patologias relacionadas ao envelhecimento genital e aplicar técnicas *Antiaging*
- Realizar uma intervenção Antiagin integral para alcançar grandes benefícios para os pacientes





## tech 22 | Direção do curso

#### Direção



#### Dra. Margarita Mosquera González

- Diretora Médica da área de Medicina Estética Integral Clínica C&M Rivas, Madrid
- Médica Especialista na Unidade de Medicina Preventiva, Hospital Universitário Fundación Alcorcór
- Professora associada na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Rey Juan Carlos
- Formada em Medicina e Cirurgia, Universidade de Oviedo
- Doutora em Medicina e Cirurgia, Universidade Rey Juan Carlos, Madri
- Especialista em Medicina Estética e Antienvelhecimento, Universidade Complutense, Madri
- Mestrado em Saúde Pública pela Escuela Nacional de Sanidad, Madri
- Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública.



#### Dr. Vicente Leis Dosil

• Formado em Medicina e Cirurgia, Faculdade de Medicina e Odontologia, Universidade de Santiago de Compostela



### Dra. Pilar Lacosta Esclapez

- Diretora da unidade de medicina estética oncológica na clínica do Dr. Granado, em Pozuelo de Alarcón
- Diretora médica da clínica Dra. Pilar Lacosta, em Boadilla del Monte
- Médica de medicina estética em Villanueva del Pardillo
- Formada em Medicina e Cirurgia, Universidade de Zaragoza
- Especialista em Medicina Naturopática, Universidade de Zaragoza
- Especialista em Medicina Estética e Antienvelhecimento, Universidade Complutense de Madr
- Especialista em Qualidade de Vida em Pacientes Oncológicos e Medicina Estética, Universidade de Alcalá de Henares
- Membro da diretoria do grupo de especialistas em medicina estética em paciente oncológico (GEMEON)



#### Dra. Cristina Morante Tolbaños

- Cirurgiã capilar, Instituto Médico Laser
- Professora do Mestrado em Transplante Capilar, Universidade Católica de Múrcia, desde 2020
- Professora do Mestrado de Medicina e Transplante Capilar, Universidade de Alcalá de Henares, desde 2016
- Tratamentos médicos capilares e cirurgia capilar, Direção Médica Microenxerto Capilar 360, 2020-2021
- Direção Médica Unidade de Cirurgia Capilar, Clínica MAN, Madrid, 2019-2020
- Doutorado em Medicina Legal e Forense, Universidade Complutense de Madri
- Mestrado em Medicina Capilar e Transplante, Universidade Alcalá de Henares
- Mestrado em Medicina Estética e Antienvelhecimento, Universidade Complutense de Madri
- Mestrado em Medicina de Urgências e Emergências, Universidade Complutense de Madri
- Mestrado em Gestão da Saúde e de Centros de Ação Social na Universidade Complutense de Madri

#### **Professores**

#### Sra. Celia Arnáiz Urrez

- Psicóloga no Departamento de Recursos Humanos, Hospital Universitário Fundación Alcorcón, Madri
- Formada em Psicologia pela Universidade Complutense de Madri
- Especialista em Psicologia Clínica e Psicologia do Trabalho, International Coach Federation
- Instrutora de simulação clínica, Center for Medical Simulation of Harvard-MIT
- Mestrado em Gestão e Organização de Recursos Humanos, ESIC Business & Marketing School of Madrid
- Professora de projetos de formação e desenvolvimento no Colégio Oficial de Psicólogos de Madri, Universidade Complutense de Madri

#### Sra. Ana Belén Arredondo Provecho

• Enfermeira de Unidade de Medicina Preventiva, Hospital Universitário Fundación Alcorcón

#### Dr. Nicolás Iglesias Pena

- Formado em Medicina
- Especialista em Dermatologia Médico-cirúrgica e Venereologia
- Especial interesse em cirurgia dermatológica, laserterapia, oncologia da pele e pesquisa clínica

#### Dr. José Luis del Cura

• Chefe de Seção do Departamento de Radiodiagnóstico, Hospital de Basurto Vizcaya

#### Dr. César Arroyo Romo

Médico Chefe da Unidade de Laser e Medicina Estética, HM Hospitales Montepríncipe,
Torrelodones Sanchinarro

#### Dra. Lucía Barchino Ortíz

• Especialista em Dermatologia Médico-cirúrgica e Venereologia Neurologia via MIR, Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón

#### Dr. Jesús Chicón García

- Diretor Médico em Clínicas JEISAMED (Medicina Estética)
- Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alcalá de Henares
- Mestrado em Medicina Estética, Universidade Rey Juan Carlos
- Mestrado em Nutrição Hospitalar, Universidade de Navarra
- Especialista europeu em gestão de qualidade, Agencia Española de Calidad
- Especialista europeu em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, Agencia Española de Calidad
- Curso de Homeopatia, Centro de Enseñanza y Desarrollo de la Homeopatía
- Especialista em Medicina Interna
- Professor coordenador de Anatomia e Fisiologia, Universidade Alfonso X El Sabio

#### Dra. Esperanza de Carlos Iriarte

• Chefe de Seção do Departamento de Reabilitação do Hospital 12 de Octubre Madri

#### Sra. María Margarita Díaz Martín

• Enfermeira de Unidade de Medicina Preventiva, Hospital Universitário Fundación Alcorcón

#### Dra. Margarita Esteban Herrero

- Diretora médica do centro médico estético Clínica Dra. Esteban em Bilbao
- Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade do País Basco
- Mestrado em Medicina Estética. Escuela Española de Medicina Estética
- Especialista em Homeopatia e Saúde, Universidade do País Basco

- Curso de Bases Científicas de Medicina e Cirurgia Cosmética, Universidade Autônoma de Barcelona
- Curso de Medicina do Envelhecimento, Universidade Autônoma de Barcelona
- Mestrado em Qualidade de Vida e Cuidados Médico- Estéticos do Paciente Oncológico, Universidade de Alcalá
- Mestrado em Tricologia e Microenxertos Capilares, Universidad a distancia de Madrid
- Vice-Presidente do Grupo de Peritos em Medicina Estética em Oncologia (GEMEON)

#### Dra. Carolina Garrido Gutiérrez

• Dermatologista, Hospital Universitário Infanta Sofía

#### Dr. Marcos Alonso García

- Médico Especialista na Unidade de Medicina Preventiva, Hospital Universitário Fundación Alcorcón
- Professor Honorário na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Rey Juan Carlos
- Formado em Medicina pela Universidade de Oviedo
- Professor associado de Grupo CTO
- Mestrado em Saúde Pública pela Escuela Nacional de Sanidad, Madri
- Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública.

#### Sra. Macarena Gayoso Blanco

- Responsável pela publicidade e relações públicas da Agência Newmonday (Comunicação, eventos e marketing), Madri
- Formada de Publicidade e Relações Públicas , ESIC: Business & Marketing School
- Mestrado em organização de eventos, protocolo e relações institucionais, Escuela Internacional de protocolo - Madri

## tech 26 | Direção do curso

#### Sr. Ricardo Ibáñez Castresana

- Fundador escritório de advocacia lurisvox. Advogado e jurista
- Formado em Direito pela Universidade de Deusto
- Especializado em Direito Comunitário
- Assessor jurídico da Comissão Espanhola de Ajuda ol Refugiado
- Professor de Direito Comunitário Europeu, Universidad Carlos III de Getafe (Madri)
- Professor colaborador do practicum, Universidad Europea (CEES) de Villaviciosa de Odón

#### Sra. Beatriz Villacampa Crespo

- Farmacêutica de Atenção Primária no Hospital General de Elche (Alicante)
- Formada em farmácia pela Universidade de Valência
- Curso de Nutrição Humana e Dietética pela Universidade de Valência
- Farmacêutica adjunta de farmácia em Vinaroz, Castellón

#### Dr. Luis Miguel Zetina Toache

- Diretor Médico da Oncomédica Cáncer Consultants, Guatemala
- Clínica Médica e Oncológica Médica na Clínica Hematología
- Especialista em Oncologia Médica
- Especialista em Hematologia Clínica
- Mestrado em Oncologia Molecular
- Afiliado à MSD Global Lung Scientific Symposium

#### Dra. Victoria Martínez Morón

- Coordenadora da Unidade de Assoalho Pélvico, Hospital Universitário Fundación Alcorcón
- Professora de laser ginecológico nível I, Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia
- Professora do Mestrado em Qualidade de Vida em Paciente Oncológico, Universidade de Alcalá de Henares
- Professora do Mestrado em Medicina Estética pela Universidade de Alcalá de Henares

- Especialista em Ginecologia e Obstetrícia, Hospital Universitário de Guadalajara
- Mestrado em Sexologia, Orientação Sexual e Terapia de Casal, Universidade de Extremadura
- Membro da Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia
- Vice-presidente da Sociedade Espanhola de Ginecologia Estética, Regenerativa e Funcional

#### Sra. Lucía Moya Cortés

• Psicóloga com especialização clínica

#### Dra. Teresa Olivares Rueda

• Formada em Medicina e Cirurgia, Universidade de Múrcia

#### Dr. Antonio Clemente Ruiz de Almirón

• Dermatologista, Universidade de Granada

#### Sra. Amelia Oltra Plaza

- Curso de enfermagem pela Escuela Universitaria Nuestra Señora de los Desamparados
- Mestrado em Enfermagem de Urgência e Emergência, Universidade Católica San Antonio de Murcia
- Especialista em Enfermagem Dermoestética, Escuela Internacional de Ciencias de la Salud
- Primeiros socorros no Departamento de Prevenção, formação para empresas
- Professor qualificado em primeiros socorros pelo Ministério do Interior
- Membro da Sociedade Espanhola de Medicina de Urgência e Emergência

#### Dra. Noemí García Medina

- Diretora Médica Estética na Clínica Dorsia, Castellón
- Formada em Medicina e Cirurgia Geral pela Universidade Complutense de Madri, Espanha
- MIR Hospital Comarcal de Vinarós Departamento de Urgência Departamento de Medicina da Família e Comunitária Unidade de Ensino de Castellón
- Mestrado em Medicina Estética pela Universidade de Valência
- Médica preceptora do Centro de Saúde Benicarló
- Professora colaboradora no programa de formação para a especialidade de medicina de família e comunitária em Castellón

#### Dra. María Soriano Micó

- Médica Residente de Medicina Física e Reabilitação, Hospital Universitário Doutor Peset, Valência
- Formada em Medicina, Universidade Miguel Hernández de Elche (Campus de San Juan-Alicante)
- Mestrado em Medicina Manual na Universidade Complutense de Madri, Hospital Clínico San Carlos, Madri
- Mestrado em Ultrassonografia Musculoesquelética e Intervenção Guiada por Ultrassom

#### Dr. Sergio Calvache Castillo

- Formado em Ciências da Atividade Física e do Esporte pela Universidade de Granada
- Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- Mestrado em Medicina Clínica na Universidade Camilo José Cela
- Residente de Pneumologia do 4º ano, Médico Hospitalar Peset (Valência)
- Professor em seminários de ressuscitação cardiopulmonar em massa (organizados por Emergência de saúde - Ministério da Saúde e Bem-Estar Social)
- Ensino e aperfeiçoamento da natação (Servisport)
- Equipe técnica do Serviço de Esportes da Universidade de Granada

#### Dr. Abraham Pérez Zapata

- Médico de Família do Serviço de Saúde da Andaluzia
- Médico SAMU no Serviço de Emergência da Comunidade Valenciana
- Doutor na Clínica Dorsia
- Professor da Sociedade Espanhola de Medicina de Medicina de Urgência e Emergência
- Formado em Medicina pela Universidade de Sevilha
- Especialista em Medicina da Família e Comunitária no Consorcio Hospital Geral Universitário de Valência
- Mestrado em Gestão e Organização de Hospitais e Serviços de Saúde pela Universidade Politécnica de Valência
- Mestrado Universitário em Técnicas Estéticas Avançadas e Laser pela Universidade CEU Cardenal Herrera

#### Dra. María de Toledo Heras

- Especialista em Neurologia. Departamento de Neurologia, Hospital Universitário de La Princesa, Madri
- Responsável da Unidade de Epilepsia. Departamento de Neurologia, Hospital Universitário de La Princesa, Madri
- Professora honorária, Universidade Autónoma de Madri
- Especialista em Neurologia, Hospital Universitário 12 de Octubre
- Mestrado Próprio em Epilepsia, Universidade de Murcia
- Título Próprio em transtornos cognitivos e demências na Universidade Complutense de Madri
- Doutorado em Neurociências, Universidade Complutense de Madri
- Formada em Medicina e Cirurgia, Universidade Autônoma de Madri

## tech 28 | Direção do curso

#### Dra. Paloma Cornejo

• Formada em Medicina e Cirurgia, Universidade Autônoma de Madri

#### Sra. Inés Vera López

- Dietista-nutricionista nas Clínicas Dorsia
- Formada em Nutrição Humana e Dietética pela Universidade de Valência (2018)
- Mestrado em Nutrição e Saúde, Universidade Oberta de Catalunya
- Mestrado em Alimentação na Atividade Física e no Esporte, Universidade Oberta de Catalunya
- Especialização em Nutrição Esportiva ICNS
- Instrutora de ciclismo indoor (CIM Formación)
- Realização de planos de alimentação saudável e acompanhamento nutricional personalizados
- Instrutora de Ciclo Indoor
- Antropometrista I, qualificação internacional, Sociedade Internacional para o Avanço da Cine-antropometria (ISAK) Clínica de Nutrição CUNAFF da Fundació Lluís Alcanyís, Universidade de Valência

#### Dra. Amalia Franco Vidal

- Coordenadora de Qualidade na Área da Saúde V. Serviço de Saúde do principado de Astúrias
- Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública pelo Hospital Universitário La Paz, Madri
- Mestrado em Saúde Pública pela Escuela Nacional de Sanidad, Madri
- Mestrado em Gestão da Qualidade nos Serviços de Saúde, Universidade de Múrcia
- Mestrado em Administração da Saúde, Escuela Nacional de Sanidad, Madri
- Mestrado em Administração da Saúde, UNED
- Programa de Desenvolvimento em Gestão. Talentia 360, Escuela de Organización Industrial

#### Dra. Desireé Lumbreras Manjón

- Médica especialista em Medicina de Família e Comunitária
- Consultório particular de atenção primária nas Clínicas Atenea
- Plantão de atenção contínua no PAC de Alaquàs
- Médica estética.
- Formada em Medicina Faculdade de Medicina e Odontologia, Universidade de Valência
- Mestrado em Medicina Estética pela Universidade de Valência Fundação ADEIT
- Mestrado em Integração e Resolução de Problemas Clínicos em Medicina, Universidade Alcalá
- Mestrado em Medicina de Urgências, Emergências e Catástrofes, Universidade CEU-Cardenal Herrera

#### Dr. Salvador Rodríguez Scheid

- Gerente das Clínicas Variclinic
- Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Navarra
- Curso de Flebologia, Universidade Pierre y Marie Curie
- Curso de Bases Clínicas em Medicina e Cirurgia Cosmética, Universidade Autônoma de Barcelona
- Curso de Medicina do Envelhecimento, Universidade Autônoma de Barcelona
- Mestrado em Qualidade de Vida e Cuidados Médicos Estéticos do Paciente Oncológico, Universidade de Alcalá
- Membro da Associação de Medicina Estética de Castilla La Mancha (AMECLM), da Sociedade Espanhola de Medicina Estética (SEME) e da Sociedade Espanhola de Angiologia e Cirurgia Vascular- seção de flebologia (SEACV-CF)

#### Dra. Gema María Vicente Sánchez

• Médica Especialista em Clínica Médica

#### Dr. Juan Antonio Morales Torres

- Médico Cirurgião
- Formado em Medicina pela Universidade de La Laguna, Tenerife
- Médico especialista em Cirurgia/Urologia, Copenhague, Dinamarca
- Mestrado Oficial em Medicina Estética pela Universidade de Valência, Espanha
- Certificação europeia em rejuvenescimento e remodelação facial não cirúrgica ECAMS-Colégio Europeu de Cirurgia Estética e Medicina (Departamento de Rejuvenescimento Facial)
- Certificação europeia em rejuvenescimento genital não cirúrgico ECAMS-Colégio Europeu de Cirurgia Estética e Medicina (Departamento de Rejuvenescimento genital)
- Diretor Médico de Formação Nível 7 de Injetáveis na Queens Academy London (Inglaterra)
- Professor de Medicina Estética em Londres, Reino Unido (Royal Medicine Academy London)
- Diretor Médico da Clínica Queens London
- Diretor de Formação do IVAB Instituto Valenciano de Antienvejecimiento y Bienestar, (Espanha) Auditor de formação internacional

#### Dra. Nuria Ugarte López

- Diretora do Centro Médico Estético Dra. Nuria Ugarte
- Mestrado e especialista em Qualidade de Vida e Cuidados Médicos-Estéticos do Paciente Oncológico, Universidade de Alcalá
- Mestrado em Gerontologia, Universidade de Salamanca
- Pós-graduação em Medicina Psicossomática e Psicologia da Saúde Ilustre Colegio Oficial de Médicos de Madri
- Pós-graduação em Nutrição e Saúde Pública, Universidade de Navarra
- Pós-graduação em Nutrição Dietética e Dietoterapia, Universidade de de Navarra
- Pos-graduação em Nutrição e Obesidade, Universidade de Navarra
- Especialista Universitário em Nutrição Clínica em Oncologia Sociedade Espanhola de Radioterapia Oncológica (SEOR), Universidade Francisco de Vitoria
- Formada em Medicina e Cirurgia Geral pela Universidade de Cantábria
- Membro da diretoria do grupo de especialistas em medicina estética em pacientes oncológicos (GEMEON)
- Membro da Sociedade Espanhola de Medicina Estética (SEME) e da Sociedade Riojanesa de Medicina Estética (SRME).





## tech 32 | Estrutura e conteúdo

#### Módulo 1. Princípios básicos da medicina estética

- 1.1. Introdução e percepção da beleza
  - 1.1.1. História
  - 1.1.2. Proporções e elementos de análise facial
  - 1.1.3. Referências faciais globais e específicas
- 1.2. Mudanças anatômicas: envelhecimento
  - 1.2.1. O envelhecimento, um processo dinâmico
  - 1.2.2. Lesões associadas ao envelhecimento Alterações das estruturas ósseas faciais e dos tecidos moles
  - 1.2.3. Alterações nos ligamentos, músculos e pele
- 1.3. Teorias do envelhecimento
  - 1.3.1. Teoria molecular e estresse oxidativo
  - 1.3.2. Teorias do envelhecimento intrínseco
  - 1.3.3. Teorias do envelhecimento extrínseco
  - 1.3.4. Encurtamento dos telômeros. Genes associados à longevidade e ao envelhecimento
- 1.4. Avaliação cosmética
  - 1.4.1. Escalas de avaliação do envelhecimento
  - 1.4.2. Escala visual clínica
  - 1.4.3. Métodos de diagnóstico por imagem
  - 1.4.4. Medição dos parâmetros da pele: hidratação, elasticidade, coloração, produção de óleo e descamação
- 1.5. Tratamentos tópicos (generalidades)
  - 1.5.1. Avaliação global das ferramentas de tratamento
  - 1.5.2. Abordagem da perda de volume. Problemas e soluções
  - 1.5.3. Abordagem da perda de flacidez. Problemas e soluções cirúrgicas e não cirúrgica
  - 1.5.4. Abordagem das discromias e das alterações texturais. Problemas e soluções
  - 1.5.5. Abordagem do controle de rugas dinâmicas
- 1.6. Diagnóstico por Imagem. Introdução à ultrassonografia de pele
  - 1.6.1. Princípios básicos da ultrassonografia
    - 1.6.1.1. Reconhecimento das estruturas
    - 1.6.1.2. Dispositivos
  - 1.6.2. Derme e epiderme
  - 1.6.3. Tecido subcutâneo. Anexos e Vasos

- 1.6.4. Estruturas anatômicas faciais
  - 1.6.4.1. Ultrassonografia da área periocular
  - 1.6.4.2. Ultrassonografia da região nasal
  - 1.6.4.3. Ultrassonografia dos lábios
  - 1.6.4.4. Ultrassonografia do couro cabeludo
- 1.6.5. Envelhecimento da pele. Identificação de elastose solar
- 1.7. Avaliação psicológica do paciente em medicina estética
  - 1.7.1. Transtornos psicológicos da imagem corporal
  - 1.7.2. Abordagem psicológica do paciente em medicina estética
  - 1.7.3. Atitude terapêutica
- 1.8. Prevenção de infecções na prática da medicina estética
  - 1.8.1. O uso de antissépticos nos consultórios de medicina estética
  - 1.8.2. Higiene das mãos
  - 1.8.3. O uso de desinfetantes nos consultórios de medicina Estética
  - 1.8.4. Gestão de resíduos sanitários
- 1.9. Aspectos médico-legais da medicina estética
  - 1.9.1. Responsabilidade médica civil e penal
  - 1.9.2. Seguros de responsabilidade civil
  - 1.9.3. Regulamento para a abertura de um centro de saúde
  - .9.4. Consentimento informado na prática da medicina Estética
    - 1.9.4.1. Diretrizes para a elaboração
    - 1.9.4.2. Modelos genéricos
- 1.10. Gestão de qualidade na prática da medicina estética
  - 1.10.1. Ciclo de melhoria da qualidade
  - 1.10.2. O que é um sistema de gestão de qualidade?
  - 1.10.3. Sistema de gestão de qualidade ISO 9001:2015. Como certificar uma clínica de medicina Estética?

#### Módulo 2. Peelings. Dermocosméticos

- 2.1. Visão geral
  - 2.1.1 História Definição
  - 2.1.2. Estrutura da pele
  - 2.1.3. Tipos de peelings e indicações comuns e outras indicações
  - 2.1.4. Seleção dos pacientes: importância da história clínica
  - 2.1.5. Diagnóstico correto: Lâmpada de Wood e dermatoscópio
  - 2.1.6. Modelo de consentimento informado
- 2.2. Preparação prévia
  - 2.2.1. Preparação da pele: cuidados gerais e tratamento domiciliar
  - 2.2.2. Profilaxia anti-herpética
  - 2.2.3. Indicações para avaliação pré-anestésica
- 2.3. Peeling superficial
  - 2.3.1. Tipos de peeling muito superficial e superficial
  - 2.3.2. Mecanismo de ação
  - 2.3.3. Indicações de peeling superficial
  - 2.3.4. Contraindicações
  - 2.3.5. Procedimento
- 2.4. Peeling médio
  - 2.4.1. Tipos de peeling médio
  - 2.4.2 Mecanismo de ação
  - 2.4.3. Indicações de peeling médio
  - 2.4.4. Contraindicações
  - 2.4.5. Procedimento
- 2.5. Peeling profundo
  - 2.5.1. Introdução ao peeling profundo
  - 2.5.2. Seleção do paciente *peeling* profundo
  - 2.5.3. Peeling profundo de fenol
  - 2.5.4. Peeling de fenol ambulatório
  - 2.5.5 Procedimento
- 2.6. Cuidados pós-peeling. Efeitos adversos e tratamento
  - 2.6.1. Recomendações gerais e cuidados específicos pós-peeling
  - 2.6.2. Efeitos adversos e tratamento

- 2.7. Introdução aos dermocosméticos
  - 2.7.1. Tipos de pele
  - 2.7.2. O que é um cosmético?
  - 2.7.3. Ingredientes de um produto cosmético
  - 2.7.4. Formas cosméticas
  - 2.7.5. Mecanismos de penetração dos cosméticos
- 2.8. Cuidados cosméticos gerais da pele
  - 2.8.1. Higiene
  - 2.8.2. Hidratação
  - 2.8.3. Despigmentantes
  - 2.8.4. Fotoproteção
- 2.9. Cuidado cosmético específico
  - 2.9.1. Envelhecimento
  - 2.9.2. Acne
  - 2.9.3. Outras alterações: rosácea, etc
- 2.10. Preparação Magistral em Cosmética

## **Módulo 3.** Aplicação de toxina botulínica em dermatologia e estética. Medicina regenerativa com fins estéticos

- 3.1. Tipos de toxina botulínica
  - 3.1.1. O que é a toxina botulínica?
  - 3.1.2. Características e tipos de toxina botulínica
  - 3.1.3. Mecanismo de ação
- 3.2. Toxinas botulínicas autorizadas para uso estético
  - 3.2.1. Nomes comerciais de toxinas botulínicas tipo A
  - 3.2.2. Toxinas autorizadas para uso estético
  - 3.2.3. Toxinas autorizadas para outras patologias Toxina Botulínica tipo B
  - 3.2.4. Reconstituição da toxina. Conservação
  - 3.2.5. Técnica de injeção
  - 3.2.6. Recomendações pós-tratamento

## tech 34 | Estrutura e conteúdo

- 3.3. Indicações para o tratamento de rugas de expressão
  - 3.3.1. Princípios generais
  - 3.3.2. Indicações de tratamento
  - 3.3.3. Indicações de tratamento no terço superior: rugas da testa, glabela, rugas perioculares, sobrancelhas, região suborbital e nariz
  - Indicações para o tratamento de rugas verticais no lábio superior, canto da boca, queixo e pescoço
- 3.4. Tratamento do terço superior. Marcação facial: anatomia
  - 3.4.1. Musculatura frontal. Tratamento de rugas horizontais na testa
  - 3.4.2. Musculatura da região glabelar. Tratamento de rugas de expressão e rugas verticais da testa
  - 3.4.3. Musculatura da região periorbital. Tratamento dos pés de galinha
  - 3.4.4. Musculatura da região da sobrancelha. Lifting de sobrancelha. Elevação da cauda da sobrancelha
  - 3.4.5. Musculatura da região infraorbitrária e nariz. Tratamento de rugas na pálpebra inferior. Rugas nasais
- 3.5. Tratamento do terço médio e inferior. Pescoço. Marcação facial: anatomia
  - 3.5.1. Musculatura perioral. Tratamento de rugas verticais do lábio superior
  - 3.5.2. Musculatura perioral. Linhas de marionete. Levantamento do canto da boca
  - 3.5.3. Musculatura do queixo. Tratamento de rugas do queixo
  - 3.5.4. Músculos masseter. Tratamento da hipertrofia do masseter Bruxismo
  - 3.5.5. Musculatura do pescoço. Tratamento do platisma
- 3.6. Tratamento da hiperidrose com toxina botulínica
  - 3.6.1. Tipos de hiperidrose: axilar e palmar
  - 3.6.2. Técnica de infiltração de toxinas botulínicas para hiperidrose
  - 3.6.3. Anestesia local (bloqueio troncular) na hiperidrose palmar
  - 3.6.4. Resultados e duração
- 3.7. Complicações na aplicação de toxina botulínica
  - 3.7.1. Visão geral
  - 3.7.2. Complicações por área de injeção
  - 3.7.3. Registro de Segurança Clínica
  - 3.7.4. Imunogenicidade

- 3.8. Introdução à medicina regenerativa
  - 3.8.1. Conceito de medicina regenerativa
  - 3.8.2. Fatores de crescimento
- .9. Aplicação de medicina regenerativa em dermatologia e estética. Outras aplicações médicas
  - 3.9.1. Aplicação em rejuvenescimento
  - 3.9.2. Outros transtornos. Queimaduras, cicatrizes, quelóides e estrias
- 3.10. Considerações práticas e técnicas de injeção
  - 3.10.1. Obtenção de fatores de crescimento
  - 3.10.2. Infiltração da pele para rejuvenescimento
  - 3.10.3. Outras aplicações estéticas

#### Módulo 4. Implantes faciais na estética

- 4.1. Introdução aos materiais de preenchimento
  - 4.1.1. Conceito de material de preenchimento
  - 4.1.2. Resposta dos tecidos ao material de preenchimento
  - 4.1.3. História do uso de materiais para preenchimento (fillers) e dos fios de sustentação facial
  - 1.1.4. Exame facial dirigido ao uso de materiais de preeenchimento Zonas de risco
- 4.2. Materiais de preenchimento
  - 4.2.1. Classificação dos materiais de preenchimento, etc
  - 4.2.2. Materiais autólogos: Gordura autóloga, Plasma gel
  - 4.2.3. Materiais de preenchimento absorvíveis
  - 4.2.4. Ácido hialurônico
  - 4.2.5. Hidroxiapatita de cálcio
  - 4.2.6. Colágeno
  - 4.2.7. Ácido polilático
  - 4.2.8. Carboximetilcelulose
- 4.3. Materiais de preenchimento não absorvíveis ou permanentes
  - 4.3.1. Situação legal
  - 4.3.2. Microesferas de polimetilmetacrilato
  - 4.3.3. Silicone
  - 4.3.4. Hidrogel de poliacrilamida ou acrilamida
  - 4.3.5. Hidrogel de poliacrilamida
  - 4.3.6. Alogenose iatrogênica



## Estrutura e conteúdo | 35 tech

- 4.4. Indicações para o uso de materiais de preenchimento
  - 4.4.1. Diagnóstico facial. Objetivo a tratar
  - 4.4.2. Técnica de injeção
  - 4.4.3. Abordagem do tratamento do terço superior
  - 4.4.4. Abordagem do tratamento do terço médio
  - 4.4.5. Abordagem do tratamento do terço inferior
  - 4.4.6. Técnicas de revitalização da pele
  - 4.4.7. Áreas de alerta
- 4.5. Rinomodelação
  - 4.5.1. Indicações e contraindicações da rinomodelação
  - 4.5.2. Anatomia específica. Proporções nasais
  - 4.5.3. Materiais usados na rinomodelação
  - 4.5.4. Técnica de rinomodelação
  - 4.5.5. Rinomodelação secundária
  - 4.5.6. Complicações e efeitos adversos
- 4.6. Implantes labiais
  - 4.6.1. Anatomia e proporções dos lábios
  - 4.6.2. Materiais usados para os lábios
  - 4.6.3. Características dos lábios femininos e masculinos
  - 4.6.4. Contorno dos lábios
  - 4.6.5. Aumento do volume labial
  - 4.6.6. Rejuvenescimento labial e perioral
  - 4.6.7. Técnica para a hidratação labial
  - 4.6.8. Complicações e efeitos adversos
- 4.7. Identificação dos materiais de preenchimento através de ultrassonografia
  - 4.7.1. Preenchimentos absorvíveis
  - 4.7.2. Preenchimentos semipermanentes
  - 4.7.3. Preenchimentos permanentes
  - 4.7.4. Ultrassonografia na abordagem das complicações associadas às substâncias do preenchimento

## tech 36 | Estrutura e conteúdo

- 4.8. Fios de sustentação facial
  - 4.8.1. Características das suturas e mecanismo de ação
  - 4.8.2. Indicações
  - 4.8.3. Planos e padrões de inserção
  - 4.8.4. Procedimento de inserção
  - 4.8.5. Tipos de fios de PDO
  - 4.8.6. Fios Aptos
  - 4.8.7. Fios com cones, Double needle
  - 4.8.8. Planejamento dos tratamentos
  - 4.8.9. Abordagem das complicações e EA
  - 4.8.10. Combinação com outros tratamentos tensores
- 4.9. Efeitos adversos e complicações causadas pelos materiais de preenchimento
  - 4.9.1. Complicações gerais precoces, prevenção e tratamento
  - 4.9.2. Complicações gerais tardias, prevenção e tratamento
  - 4.9.3. Complicações associadas à injeção de ácido hialurônico
  - 4.9.4. Complicações associadas à injeção de hidroxiapatita de cálcio
  - 4.9.5. Complicações associadas à suturas profundas e fios de PDO
  - 4.9.6. Complicações associadas ao uso de materiais permanentes
  - 4.9.7. Hialuronidase
- 4.10. Abordagem com suturas e implantes no paciente masculino
  - 4.10.1. Processo de envelhecimento do paciente masculino
  - 4.10.2. Considerações gerais do tratamento de preenchimento em pacientes do sexo masculino
  - 4.10.3. Reposição de volume no terço médio
  - 4.10.4. Reposição de volume no terço inferior
  - 4.10.5. Masculinização facial

#### Módulo 5. Ginecologia estética e regenerativa

- 5.1. Anatomia
  - 5.1.1. Vulva. Histologia, Anatomia e Relações
  - 5.1.2. Vagina. Histologia, Anatomia e Relações
  - 5.1.3. Anatomia do assoalho pélvico feminino
    - 5.1.3.1. Estruturas musculares
    - 5.1.3.2. Diafragma urogenital
    - 5.1.3.3. Períneo superficial e profundo
    - 5.1.3.4. Relações vasculonervosas da pelve menor
    - 5.1.3.5. Anatomia do clitóris
- 5.2. Manejo das alterações anatômicas
  - 5.2.1. Monte de Vênus. Redução do Monte de Vênus: lipoaspiração, lipólise a laser Aumento do monte de vênus: Preenchimento (gordura, *fillers*)
  - 5.2.2. Lábios menores. Classificação dos defeitos anatômicos. Tipos de Labioplastia. Recomendações pré e pós operatórias
  - 5.2.3. Lábios maiores. Classificação dos defeitos anatômicos. Técnicas cirúrgicas
  - 5.2.4. Introito vaginal e Hímen. Classificação e etiologia da doença do introito. Doença do hímen (hímen rígido, hímen imperfurado). Gestão cirúrgica
  - 5.2.5. Introito vaginal. Doença por estenose. Amplitude do introito
  - 5.2.6. Períneo superficial e complexo muscular do ânus. Lacerações obstétricas perineais. Lacerações obstétricas do esfíncter anal
  - 5.2.7. Mutilação genital feminina. Manejo social e cultural. Manejo cirúrgico. Manejo psicológico
- 5.3. Manejo da Síndrome do relaxamento vaginal
  - 5.3.1. Definição e Etiologia
  - 5.3.2. Sintomas e sinais
  - 5.3.3. Manejo e tratamentos
- 5.4. Manejo da Síndrome geniturinária da menopausa
  - 5.4.1. Definição e prevalência
  - 5.4.2. Sintomas e sinais
  - 5.4.3. Alternativas de tratamento

5.5.	Menopausa			
	5.5.1.	Definição da Menopausa		
	5.5.2.	Definição da síndrome climatérica		
	5.5.3.	Sintomas, riscos e doenças associadas à síndrome climatérica		
	5.5.4.	Manejo y assessoramento		
		5.5.4.1. Recomendações de estilo de vida		
		5.5.4.2. Terapia de reposição hormonal (indicações e contraindicações) e introdução aos hormônios bioidênticos		
	5.5.5.	Sexualidade na menopausa		
5.6.	Doença ginecológica regenerativa e funcional			
	5.6.1.	Líquen escleroso na vulva		
		5.6.1.1. Definição e sintomas		
		5.6.1.2. Tratamento médico e tratamentos regenerativos		
	5.6.2.	Incontinência urinária		
		5.6.2.1. Definição, etiologia e classificação		
		5.6.2.2. Tratamento médico		
		5.6.2.3. Tratamento fisioterápico		
		5.6.2.4. Tratamento cirúrgico (indicações, contraindicações e complicações)		
5.7.	Dispositivos baseados em Energia			
	5.7.1.	Tecnologia do laser		
		5.7.1.1. Bases físicas e terapêuticas		
		5.7.1.2. Efeitos biológicos da Termoterapia		
		5.7.1.3. Tipos de Laser e utilidades		
		5.7.1.4. Indicações e contraindicações		
		5.7.1.5. Evidências disponíveis		
		5.7.1.6. Procedimento		
	5.7.2.	Tecnologia da Radiofrequência		
		5.7.2.1. Tecnologia da Radiofrequência		
		5.7.2.2. Bases físicas e terapêuticas		
		5.7.2.3. Efeitos biológicos da Radiofrequência		
		5.7.2.4. Indicações e contraindicações		
		5.7.2.5. Procedimento		
		5.7.2.6. Evidências disponíveis		

5.8. D		Disfunções sexuais			
		5.8.1.	Transtorno do desejo hipoativo (definição)		
			5.8.1.1. Abordagem sexual		
			5.8.1.2. Tratamento médico		
		5.8.2.	Disfunções de estimulação e orgasmo (definição)		
			5.8.2.1. Abordagem sexual		
			5.8.2.2. Tratamento médico		
		5.8.3.	Transtornos de dor (definição)		
			5.8.3.1. Vaginismo. Definição e Classificação		
			5.8.3.2. Dispareunia. Definição e Classificação		
			5.8.3.3. Vulvodínia. Definição e Classificação		
		5.8.4.	Abordagem terapêutica		
			5.8.3.1. Abordagem sexual		
			5.8.3.2. Tratamento Médico: Analgesia. Antidepressivos. Toxina botulínic		
		5.8.5.	Questionários de avaliação sexual		
	5.9.	Tratamentos regenerativos genitais (alternativas)			
		5.9.1.	Plasma rico em plaquetas		
		5.9.2.	Aplicação de ácido hialurônico nas genitais femininas		
			5.9.2.1. Indicações médico-estéticas		
			5.9.2.2. Indicações médico-funcionais		
			5.9.2.3. Complicações		
		5.9.3.	Carboxiterapia vulvo-vaginal		
		5.9.4.	Possibilidades do uso de Stem Cells células na ginecologia regenerativa		
	5.10.		sia local, locorregional e sedação em cirurgia genital estética		
			Técnicas anestésicas em estética ginecológica		
			Sedação		
			Bloqueio de nervo pudendo		
			Anestesia local de nervos cutâneos		
		5.10.5.	Anestesia geral		

## tech 38 | Estrutura e conteúdo

## Módulo 6. Laser e fontes de luz na medicina estética

- 6.1. História do uso das fontes de luz. Indicações atuais
  - 6.1.1. História do uso das fontes de luz
  - 6.1.2. O que é a luz Qual o comprimento de onda? O que é um cromóforo?
  - 6.1.3. Ótica do tecido
  - 6.1.4. Interação da luz com o tecido: efeitos biológicos
  - 5.1.5. Efeitos terapêuticos: teorias de ação
  - 6.1.6. Sistemas de emissão de luz: laser, luz pulsada intensa e LED
- 6.2. Tratamento de lesões vasculares
  - 6.2.1. Principais indicações: tipos de lasers e fontes de luz mais usados
  - 6.2.2. Contraindicações
  - 6.2.3. Efeitos colaterais
- 6.3. Tratamento de lesões pigmentadas e tatuagem
  - 6.3.1. Diagnóstico diferencial das lesões pigmentadas. Importância do uso da luz de Wood e do dermatoscópio
  - 6.3.2. Tratamento com laser e fontes de luz nas lesões pigmentadas
  - 6.3.3. Tratamento laser das tatuagens
  - 6.3.4. Contraindicações
  - 6.3.5. Efeitos colaterais
- 6.4. Fotodepilação com laser e fontes de luz
  - 6.4.1. Seleção do paciente e tipos de tratamento
  - 6.4.2. Tratamento de casos particulares
  - 6.4.3. Contraindicações
  - 6.4.4. Efeitos colaterais
- 6.5. Tratamento da acne, cicatrizes e estrias com laser e fontes de luz
  - 6.5.1. Acne: tratamento com laser e fontes de luz, contra-indicações e efeitos secundários
  - 6.5.2. Cicatrizes: qualificação, tipos de tratamento, contra-indicações e efeitos colaterais
  - 6.5.3. Estrias: tipos de tratamento, contra-indicações e efeitos secundários
- 6.6. Rejuvenescimento
  - 6.6.1. Ablativo
  - 6.6.2. Não ablativo
  - 6.6.3. Tratamento fracionado

- 6.6.4. Combinação de tratamentos
- 6.6.5. Contraindicações
- 6.6.6. Efeitos colaterais
- 5.7. Tratamento de gordura localizada
  - 6.7.1. Lipólise a laser
  - 6.7.2. LLLT
- 6.8. Fotobiomodulação
  - 6.8.1. O que é fotobiomodulação?
  - 6.8.2. Indicações
  - 6.8.3. Contraindicações
  - 6.8.4. Efeitos colaterais
- 5.9. Terapia Fotodinâmica
  - 6.9.1. Definição
  - 6.9.2. Indicações
  - 6.9.3. Contraindicações
  - 6.9.4. Efeitos colaterais
- 6.10. Segurança no uso das fontes de luz
  - 6.10.1. Normas
  - 6.10.2. Proteção ocular
  - 6.10.3. Riscos ocupacionais

## Módulo 7. Flebologia e afecções linfáticas. Estética corporal

- 7.1. Anatomia, fisiologia, fisiopatologia do sistema venoso. Diagnóstico e tratamento das doenças venosas crônicas
  - 7.1.1. Anatomia e fisiologia do sistema venoso
  - 7.1.2. Fisiopatologia do sistema venoso. Varizes. Hipertensão venosa
  - 7.1.3. Etiopatogenia das varizes. Fatores agravantes
  - 7.1.4. Diagnóstico clínico e instrumental. Classificação CEAP
  - 7.1.5. Tratamento das doenças venosas crônicas
- Anatomia, fisiologia e fisiopatologia do sistema linfático. Diagnóstico e tratamento do linfedema
  - 7.2.1. Anatomia e fisiologia do sistema linfático
  - 7.2.2. Fisiopatologia do sistema linfático e dos edemas
  - 7.2.3. Diagnóstico e classificação dos linfedemas

- 7.2.4. Tratamento conservador do linfedema
- 7.2.5. Tratamento cirúrgico do linfedema
- 7.3. Embriologia, anatomia, fisiologia e fisiopatologia do tecido adiposo
  - 7.3.1. Embriologia de tecido adiposo branco e tecido adiposo marrom
  - 7.3.2. Anatomia do tecido adiposo
  - 7.3.3. Tecido adiposo como órgão endócrino
  - 7.3.4. Fisiologia do tecido adiposo. Lipogênese e lipólise
  - 7.3.5. Generalidades do sobrepeso e da obesidade. Epidemiologia
- 7.4. Métodos de diagnóstico das alterações do contorno corporal
  - 7.4.1. Histórico médico
  - 7.4.2. Antropometria
  - 7.4.3. Bioimpedância
  - 7.4.4. Técnicas de imagem aplicadas ao estudo do contorno corporal
  - 7.4.5. Exames e técnicas complementares
- 7.5. Definição, etiopatogenia e diagnóstico das alterações do contorno corporal
  - 7.5.1. Celulite
  - 7.5.2. Adiposidades localizadas
  - 7.5.3. Lipedema
  - 7.5.4. Flacidez
  - 7.5.5. Alterações no corpo relacionadas ao envelhecimento
- 7.6. Técnicas não cirúrgicas para o tratamento de alterações do contorno corporal
  - 7.6.1. Tratamento domiciliar
  - 7.6.2. Técnicas físicas no tratamento do contorno corporal: eletroterapia, ultrassonografia, radiofreguência, pressoterapia, etc
  - 7.6.3. Técnicas de infiltração no tratamento do contorno corporal: mesoterapia/intradermoterapia Hidrolipoclasia
  - 7.6.4. Carboxiterapia
  - 7.6.5. Protocolos de tratamento
- 7.7. Técnicas cirúrgicas para o tratamento de alterações do contorno corporal
  - 7.7.1. Tratamento cirúrgico dos refluxos venosos
  - 7.7.2. Lipoaspiração e técnicas de lipoaspiração assistida
  - 7.7.3. Plásticas
  - 7.7.4. Técnicas cirúrgicas e minimamente invasivas para o tratamento do sobrepeso e da obesidade (balão gástrico, cirurgia bariátrica)
  - 7.7.5. Protocolos de pré e pós-operatórios de lipedema

- 7.8. Lipedema e lipodistrofias
  - 7.8.1. Epidemiologia e etiopatogenia do lipedema
  - 7.8.2. Diagnóstico clínico e instrumental do lipedema
  - 7.8.3. Tratamento conservador do lipedema
  - 7.6.4. Tratamento cirúrgico do lipedema
  - 7.8.5. Lipodistrofias congênitas e adquiridas
- 7.9. Celulite
  - 7.9.1. Diagnóstico e classificação
  - 7.9.2. Protocolo de tratamento
  - 7.9.3. Tratamentos médico-estéticos e cirúrgicos
  - 7.9.4. Tratamento domiciliar
  - 7.9.5. Recomendações para o controle dos fatores agravantes
- 7.10. Protocolo de tratamento das alterações do contorno corporal
  - 7.10.1. Em sobrepeso e obesidade
  - 7.10.2. Em adiposidades localizadas
  - 7.10.3. Em flacidez corporal
  - 7.10.4. Em doença venosa crônica
  - 7.10.5. Em doença linfática dos membros

## Módulo 8. Tricologia e transplante capilar

- 8.1. Anatomia e fisiologia da pele do couro cabeludo e do folículo piloso
  - 8.1.1. Estrutura anatômica e função da pele
  - 3.1.2. Anatomia do folículo piloso
  - 8.1.3. Ciclo de crescimento do cabelo
  - 8.1.4. Fisiologia do folículo pilossebáceo
  - 8.1.5. Fatores que influenciam o crescimento do folículo
  - 8.1.6. Propriedades físicas do cabelo
  - 8.1.7. Variações por idade, sexo e raça
- 8.2. História clínica Técnicas de diagnóstico e análise capilar
  - 8.2.1. Historia clínica em tricologia
  - 8.2.2. Métodos de diagnóstico não invasivo: exame físico; fotografia; tricoscopia; microscopia confocal e microscopia eletrônica de varredura
  - 8.2.3. Métodos de diagnóstico semi-invasivos: tricograma e tricoscan
  - 8.2.4. Métodos invasivos: biopsia de pele
  - 3.2.5. Exames complementares e protocolos analíticos

# tech 40 | Estrutura e conteúdo

8.3.	Principais doenças do couro cabeludo					
	8.3.1.	Dermatite seborreica e pitiríase capitis				
	8.3.2.	Dermatite atópica e Psoríase do couro cabeludo				
	8.3.3.	Dermatite de contato e couro cabeludo sensível				
	8.3.4.	Tumores cutâneos benignos				
	8.3.5.	Câncer e pré-câncer cutâneo				
	8.3.6.	Infecções e inflamações do couro cabeludo				
8.4.	Alopec	Alopecias: conceitos e classificação. Eflúvio. Alopecia areata				
	8.4.1.	Conceito y classificação das alopecias				
	8.4.2.	Eflúvio telegênico agudo e crônico				
	8.4.3.	Eflúvio anagênico				
	8.4.4.	Alopecia areata				
8.5.	Alopec	Alopecia androgenética masculina e feminina				
	8.5.1.	Conceito y classificação da alopecia androgenética				
	8.5.2.	Metabolismo hormonal na alopecia androgenética				
	8.5.3.	Alopecia feminina (FAGA)				
	8.5.4.	Protocolos terapêuticos				
8.6.	Hipertricose e hirsutismo					
	8.6.1.	Diferenças entre hipertricose e hirsutismo				
	8.6.2.	Abordagem do hirsutismo. Síndrome SAHA				
8.7.	Tratamento médico das alopecias. Princípios ativos terapêuticos utilizados na tricologia					
	8.7.1.	Minoxidil				
	8.7.2.	Inibidores da 5-alfa-redutase e outros antiandrogênicos				
	8.7.3.	Análogos da prostaglandina				
	8.7.4.	Corticosteroides e ouros anti-inflamatórios				
	8.7.5.	Medicamentos imunossupressores				
	8.7.6.	Agentes queratolíticos e antimicrobianos				
8.8.	Mesoterapia capilar e sua utilidade no consultório de medicina estética					
	8.8.1.	Técnicas de mesoterapia capilar, manual e assistida. Técnicas de microneedling Uso do Roller e dispositivos multifuncional capital				
	8.8.2.	Mesoterapia capilar alopática. Indicações, medicamentos e produtos de saúde				
	8.8.3.	Mesoterapia capilar homeopática, atualização				
	8.8.4.	Complicações e efeitos adversos da mesoterapia capilar				

3.9.	Tratam	entos cosméticos em Tricologia
	8.9.1.	O cuidado com o cabelo e os produtos de cosmética capilar
		8.9.1.1. Shampoos cosméticos e shampoos terapêuticos
		8.9.1.2. Condicionadores e produtos de acabamento/penteado
	8.9.2.	Tintas para coloração e descoloração
	8.9.3.	Cachos ou ondulações permanentes do cabelo Alisamento capilar
	8.9.4.	Cosméticos para nutrição capilar
	8.9.5.	Micropigmentação e microblading
	8.9.6.	Sistemas de integração capilar e microfibras de queratina
	8.9.7.	Métodos de depilação
3.10.	Transpl	ante capilar, técnicas, indicações, etapas e cuidados pós-operatórios
	8.10.1.	Tipos de Técnicas. Transplante tipo FUT e tipo FUE. FUE assistido
	8.10.2.	Indicações e seleção de pacientes. Desenho
	8.10.3.	Material e fases da técnica de transplante capilar
	8.10.4.	Cuidados pós-operatórios e complicações
Mód	ulo 9. (	Comunicação
9.1.		ção à comunicação empresarial: a importância no setor da saúde
7. 1.	9.1.1.	Um novo paradigma da comunicação
	9.1.1.	
		Marketing 3.0
	9.1.3.	A evolução na área da saúde
9.2.		ão de um plano de comunicação
7.Z.	9.2.1.	A importância do histórico
		Análise PESTEL
		Análise DAFO
	9.2.3.	Do plano estratégico ao plano tático
	9.2.4.	A definição do <i>target</i>
		Plano de ação
9.3.		ção online e gerenciamento de crises. A importância de estar preparado
7.J.	9.3.1.	ção offilhe e gerendamento de crises. A importanda de estar preparado O que é uma crise e como posso detectá-la?
	9.3.1.	Diferença entre crise e reputação de marca
	7.0.4.	Diferenca effile chise e repulacao de Malica

9.3.3. Como construir a reputação da marca nas *mídias sociais*?

## Estrutura e conteúdo | 41 tech

- 9.3.4. Gestão da reputação da marca
- 9.3.5. Prevenção de crises
- 9.3.6. Gestão de crises
- 9.4. Inbound Marketing e a importância de uma estratégia de marketing de conteúdo
  - 9.4.1. O que é Inbound Marketing?
  - 9.4.2. A diferença com o marketing tradicional
  - 9.4.3. Atrair. Converter, Fechar, Encantar
- 9.5. Posicionamento orgânico (SEO) e posicionamento pago (SEM)
  - 9.5.1. O que é SEO?
  - 9.5.2. Objetivos SEO
  - 9.5.3. Processo SEO
  - 9.5.4. Popularidade e link building
  - 9.5.5. SEO x SEM
  - 9.5.6. A rede do Google
    - 9.5.6.1. Rede de busca
    - 9.5.6.2. Rede de display
- 9.6. Social Media e Community Management
  - 9.6.1. As mídias sociais e sua evolução nos últimos anos
  - 9.6.2. Uma marca deve estar nas mídias sociais?
  - 9.6.3. O usuário da rede social: perfis e tipos
  - 9.6.4. Principais canais sociais e suas características
- 9.7. Fundamentos da estratégia digital
  - 9.7.1. Os meios pagos, próprios e adquirido
  - 9.7.2. O ciclo de conversão
  - 9.7.3. A definição dos objetivos
  - 9.7.4. Testes A/B
- 9.8. Principais estratégias de marketing
  - 9.8.1. E-mail Marketing
  - 9.8.2. Marketing de afiliação
  - 9.8.3. Marketing de fidelização
  - 9.8.4. Marketing de relacionamento
- 9.9. Marketing e comunicação nas redes sociais
  - 9.9.1. Comunicação nas mídias sociais. O que implica?
  - 9.9.2. Definição dos objetivos da marca

- 9 9.3. A missão da marca nas redes sociais
- 9.9.4. Definição do público-alvo nas rede sociais: pessoa social
- 9.9.5. Campanhas nas Redes Sociais
- 9.10. Relatórios e otimização das Mídias Sociais Monitoramento e medição de resultados
  - 9.10.1. Medição e relatórios
  - 9.10.2. Conceitos básicos
  - 9.10.3. Ferramentas de medição
  - 9.10.4. Ferramentas nativas
  - 9.10.5. Ferramentas de terceiros
  - 9.10.6. Metodologia

## Módulo 10. Fisiopatologia da acne e implicações para o tratamento

- 10.1. Secreção sebácea
- 10.2. Hipercornificação
- 10.3. Microbiota
- 10.4. Inflamação
- 10.5. Síndrome metabólica
- 10.6. Poluição
- 10.7. Sindromes com acne
- 10.8. Estudos complementares em pacientes com acne

## Módulo 11. Tratamentos tópicos

- 11.1. Peróxido de benzoíla
- 11.2. Antibióticos tópicos
- 11.3. Retinóides tópicos
- 11.4. AHA
- 11.5. Ácido azeláico
- 11.6. Dapsona
- 11.7. Novos medicamentos
- 11.8. Preparação Magistral em Acne
- 11.9. Cuidados da pele com acne
  - 11.9.1. Cosméticos específicos
  - 11.9.2. Cosméticos adjuvantes de tratamento
  - 11.9.3. Maquiagem corretora

## tech 42 | Estrutura e conteúdo

## Módulo 12. Antimicrobianos orais

- 12.1. Tetraciclinas
  - 12.1.1. Doxiciclina
  - 12.1.2. Minociclina
- 12.2. Azitromicina
- 12.3. Eritromicina
- 12.4. Clindamicina
- 12.5. Cotrimoxazol
- 12.6. Amoxicilina e cefalosporinas
- 12.7. Sulfona
- 12.8. Resistência antibiótica
- 12.9. Otimização do padrão
- 12.10. Combinação de tratamentos

## Módulo 13. Tratamento hormonal

- 13.1. Candidatos a tratamento hormonal
- 13.2. Estudos complementares: perfil hormonal
- 13.3. Contraceptivos hormonais orais
- 13.4. Contraceptivos hormonais em outros dispositivos
  - 13.4.1. Dispositivos contraceptivos hormonais
  - 13.4.2. Utilidade no tratamento da acne
- 13.5. Acetato de ciproterona
- 13.6. Espironolactona
- 13.7. Metformina
- 13.8. Corticoides
  - 13.8.1. Corticoides sistêmicos
  - 13.8.2. Corticoides intralesionais
- 13.9 Acne em homens com tratamentos hormonais

## Módulo 14. Retinóides sistêmicos

- 14.1. Isotretinoína: farmacologia
- 14.2. Mecanismo de ação
- 14.3. Teratogenia
  - 14.3.1. Risco de malformações
  - 14.3.2. Recomendações para a prevenção da gravidez
  - 14.3.3. Monitoramento
- 14.4. Efeitos colaterais no perfil lipídico
- 14.5. Hepatotoxicidade
- 14.6. Interações e precauções de uso
- 14.7. Posologia
- 14.8. Isotretinoína em baixas doses
- 14.9 Monitoramento durante o tratamento
- 14.10. Mitos e realidades

## Módulo 15. Tratamento da acne ativa por fontes de luz

- 15.1. Luz intensa pulsada
- 15.2. Laser de corante pulsado
- 15.3. Laser Nd:YAG
- 15.4. Laser Erbium
- 15.5. KTP Laser
- 15.6. Laser infravermelho
- 15.7. Terapia Fotodinâmica
  - 15.7.1 Fotossensibilizadores
  - 15.7.2. Fontes de luz
  - 15.7.3. Protocolos
- 15.8. Terapia biofotônica
  - 15.8.1. Mecanismo de ação
  - 15.8.2. Procedimento
  - 15.8.3. Diretrizes de tratamento
- 15.9. LEDs e acne
- 15.10. Novas fontes de luz

## Módulo 16. Tratamento de cicatrizes da acne

- 16.1. Avaliação de cicatrizes
- 16.2. Microneedling
- 16.3. Plasma rico em plaquetas
- 16.4. Laser não fracionado de CO2 e Er: YAG
- 16.5. Lasers ablativos fracionados
- 16.6. Lasers fracionados não ablativos
- 16.7. Radiofreguência
- 16.8. Peeling químico
- 16.9. Enchimentos cutâneos
- 16.10. Cirurgia
  - 16.10.1. Drenagem de abscessos
  - 16.10.2. Perfurador
  - 16.10.3. Subcisão

#### Módulo 17. Dieta e acne

- 17.1. Mitos e realidades, situação atual
- 17.2. Síndrome metabólica
- 17.3. Relação com o IMC
- 17.4. Alimentos em risco
- 17.5. Intervenção dietética
- 17.6. Suplementos e acne
- 17.7. Variações étnicas e culturais
- 17.8. Acne e vitamina D
- 17.9. Microbiota
  - 17.9.1. Impacto na alteração de microbiota
  - 17.9.2. Probióticos
  - 17.9.3. Alterações

## Módulo 18. Tratamento da acne em circunstâncias especiais

- 18.1. Acne neonatal
- 18.2. Acne na gravidez e amamentação
- 18.3. Acne feminina adulta
- 18.4 Acne Fulminans

- 18.5. Acne quelóides da nuca
- 18.6. Quadros de acneiformes iatrogênicos
- 18.7. Acne cosmética
- 18.8. Acnes profissional

## Módulo 19. Impacto psicológico da acne: detecção e manejo

- 19.1. Qualidade de vida em pacientes com Acne
- 19.2. Transtorno dismórfico corporal e acne
- 19.3. Ansiedade e Depressão
- 19.4. Deterioração na vida sexual e de relacionamento
- 19.5. Alterações de humor relacionadas ao tratamento
- 19.6. Risco de suicídio em pacientes com acne
- 19.7. Acné excoriado
- 19.8. Psicoterapia para pacientes com acne
- 19.9. Quando o paciente deve ser encaminhado à psiguiatria?

## Módulo 20. A medicina antienvelhecimento

- 20.1. A medicina antienvelhecimento
  - 20.1.1. Conhecimento empírico
  - 20.1.2. Conhecimento científico
  - 20.1.3. Olhando para o futuro Imortalidade
- 20.2. Teorias do envelhecimento. Fisiopatologia
  - 20.2.1. Teorias evolutivas e genéticas
  - 20.2.2. Teorias fisiológicas
  - 20.2.3. Teorias de desgaste
  - 20.2.4. Conclusões
- 20.3. Espécie e longevidade
  - 20.3.1. Conceito de longevidade
  - 20.3.2. Longevidade animal, vegetal e orgânica
  - 20.3.3. Longevidade no ser humano
- 20.4. Mecanismos do envelhecimento celular
  - 20.4.1 Conceito de Weissman e Minot
  - 20.4.2. Teorias dos radicais livres
  - 20.4.3. Teoria integradora do envelhecimento

# tech 44 | Estrutura e conteúdo

20.5.	Mitocôndrias			
	20.5.1.	A mitocôndria como organela Origem procariótica		
	20.5.2.	Estrutura mitocondrial		
	20.5.3.	Geração de energia		
	20.5.4.	Processos oxidativos		
20.6.	Cronobiologia I. Núcleo supraquiasmático do pineal. Ritmo circadiano			
	20.6.1.	Estrutura da glândula pineal		
	20.6.2.	Fisiologia da glândula pineal		
	20.6.3.	Ritmos circadianos		
	20.6.4.	Outros ritmos biológicos		
20.7.	Cronob	iologia II. Sono e vigília		
	20.7.1.	Fases do sono		
	20.7.2.	Atividade neuroendócrina de acordo com as fases do sono		
	20.7.3.	Jet Lag		
20.8.	Imunidade. Imunosenescência			
	20.8.1.	Imunidade humoral		
	20.8.2.	Imunidade celular		
	20.8.3.	Imunomodulação. AM3		
20.9.	Telôme	ros e telomerases		
	20.9.1.	Estrutura do genoma e dos telômeros		
	20.9.2.	Papel dos telomerases		
	20.9.3.	Doenças teloméricas		
20.10	. Exposs	oma e envelhecimento		
	20.10.1	. Conceito de expossoma		
	20.10.2	. Classificação dos fatores envolvidos		
	20.10.3	. Ações para controlar o efeito do expossoma no envelheciment		





# Estrutura e conteúdo | 45 tech

## **Módulo 21.** Hormônios e sua relação com o envelhecimento. Hormonoterapia

- 21.1. Endocrinologia e antienvelhecimento
  - 21.1.1. Síntese hormonal
  - 21.1.2. Transporte hormonal
  - 21.1.3. Degradação hormonal
- 21.2. Eixo neuroimunoendócrino
  - 21.2.1. Eixo hipotálamo-hipófise-tireóide
  - 21.2.2. Eixo hipotálamo-hipófise-fígado
  - 21.2.3. Eixo hipotálamo-hipófise-suprarrenais
- 21.3. Estresse e envelhecimento prematuro
  - 21.3.1. Estresse oxidativo
  - 21.3.2. Inflamação
  - 21.3.3. Neurodegeneração
- 21.4. Tiróide + córtex suprarrenal
  - 21.4.1. Hormônio tireoidiano
  - 21.4.2. Alteração da glândula tireoide
  - 21.4.3. Cortisol, aldosterona e hormônios esteroides sintetizados no córtex adrenal
    - 21.4.3.1. Síntese
    - 21.4.3.2. Regulação neuroendócrina
    - 21.4.3.3. Patologias derivadas da alteração da secreção hormonal
      - 21.4.3.3.1. Patologias relacionadas à secreção de cortisol
      - 21.4.3.3.2. Patologias relacionadas à secreção de aldosterona
      - 21.4.3.3.3. Patologias relacionadas à síntese de hormônios sexuais
- 21.5. Melatonina e neurodegeneração
  - 21.5.1. Melatonina, síntese e regulação neuroendócrina
  - 21.5.2. Funções da melatonina e seu papel na neurodegeneração
  - 21.5.3. Usos clínicos da melatonina
- 21.6. Hormônio de crescimento
  - 21.6.1. Síntese
  - 21.6.2. Regulação neuroendócrina
  - 21.6.3. Funções

# tech 46 | Estrutura e conteúdo

22.2.3. Testes de laboratório22.2.4. Testes de campo

21.7.	Hormônio de crescimento e antienvelhecimento	22.3.	Avaliação fisiológica e interpretação II
	21.7.1. Utilidades clínicas		22.3.1. Testes de esforço
	21.7.2. Efeitos colaterais		22.3.2. Interpretação de testes de esforço
	21.7.3. Tratamento		22.3.3. Casos clínicos
21.8.	Menopausa I	22.4.	Prescrição personalizada de atividade física em adultos jovens
	21.8.1. Alterações hormonais na menopausa		22.4.1. Fundamentos do treinamento de força
	21.8.2. Manifestações clínicas		22.4.2. Fundamentos do treinamento de resistência
	21.8.3. Tratamento		22.4.3. Prevenção de lesões
21.9.	Menopausa II. Osteoporose		22.4.3.1. Treinamento sensorimotor
	21.9.1. Tipos de osteoporose		22.4.3.2. Treinamento da flexibilidade
	21.9.2. Fatores patogênicos	22.5.	Prescrição personalizada de atividade física em idosos
	21.9.3. Diagnóstico		22.5.1. Fundamentos do treino cardiovascular e suas diferenças com adultos jovens
	21.9.4. Tratamento		22.5.2. Fundamentos do treino de forca e resistência
21.10	. Hormônios sintéticos e bioidênticos. Hormonoterapia		22.5.3. Prevenção de quedas
	21.10.1. Conceitos básicos	22.6.	Atividade física, longevidade e qualidade de vida
	21.10.2. Vantagens e desvantagens dos hormônios bioidênticos		22.6.1. Doenças cardiovasculares
	21.10.3. Hormonoterapia		22.6.2. Doenças pulmonares
	21.10.4. Terapia hormonal		22.6.3. Doenças neuromusculares
المفرار	lulo 22. Atividade física. Sedentarismo. Obesidade		22.6.4. Doenças musculoesqueléticas
viou	uio 22. Atividade fisica. Sedentarismo. Obesidade		22.6.5. Populações especiais
22.1.	Fisiologia da atividade física		22.6.5.1. Gravidez
	22.1.1. Controle nervoso e muscular do movimento		22.6.5.2. Idade avançada
	22.1.2. Metabolismo no exercício	22.7.	Estratégias para a reabilitação e recuperação do esforço
	22.1.3. Respostas adaptativas ao exercício físico		22.7.1. Técnicas de recuperação
	22.1.3.1. Hematologia		22.7.1.1. Medidas físicas
	22.1.3.2. Cardiovascular		22.7.1.2. Nutrição (hidratação, dieta)
	22.1.3.3. Pulmonar		22.7.2. Pré-condicionamento hipóxico
	22.1.3.4. Muscular	22.8.	Sedentarismo e obesidade
22.2.	Avaliação fisiológica e interpretação l		22.8.1. Situação atual da obesidade no mundo
	22.2.1. Antropometria		22.8.2. Obesidade como uma doença metabólica
	22.2.2. Capacidade funcional aeróbica e anaeróbica		22.8.3. Estratégias de prevenção da obesidade e sedentarismo

## Estrutura e conteúdo | 47 tech

- 22.9. Tratamento farmacológico da obesidade. GLP1- Liraglutide
  - 22.9.1. Mecanismo de ação farmacológico
  - 22.9.2. Indicações e contraindicações
  - 22.9.3. Utilidade na prática clínica e suas aplicações
- 22.10. Suplementação dietética
  - 22.10.1. Vitaminas
  - 22.10.2. Antioxidantes
  - 22.10.3. Coenzima 0 10
  - 22.10.4. Cálcio
  - 22.10.5. Condroprotetores
  - 22.10.6. Nutricosméticos

## Módulo 23. Nutrição

- 23.1. Micronutrição
  - 23.1.1. Conceito micronutriente
  - 23.1.2. Vitaminas
  - 23.1.3. Minerais
  - 23.1.4. Oligoelementos
  - 23.1.5. Outros micronutrientes
- 23.2. Nutrição Ortomolecular
  - 23.2.1. Conceito de nutrição ortomolecular
  - 23.2.2. Nutrafarmacêuticos
  - 23.2.3. Utilidade da nutrição ortomolecular
- 23.3. Suplementação
  - 23.3.1. Conceito de suplementação nutricional
  - 23.3.2. Tipos de suplementação nutricional
  - 23.3.3. Utilidade dos suplementos nutricionais na medicina antienvelhecimento
- 23.4. Nutrigenética Nutrigenômica
  - 23.4.1. Conceito de nutrigenética
  - 23.4.2. Conceito de nutrigenômica
  - 23.4.3. Aplicações de nutrigenética e nutrigenômica
- 23.5. Vitaminas e prevenção de doenças
  - 23.5.1. Tipos de vitaminas
  - 23.5.2. Hipovitaminose e hipervitaminose
  - 23.5.3. Tratamento e prevenção da hipovitaminose

- 23.6. Aditivos alimentares
  - 23.6.1. Conceito de aditivo alimentar
  - 23.6.2. Funções dos aditivos alimentares
  - 23.6.3. Classificação e identificação de aditivos alimentares
- 23.7. Nutrição e Alimentação Integrativa
  - 23.7.1. Conceito e fundamentos da nutrição integrativa
  - 23.7.2. Alimentos anti-inflamatórios
  - 23.7.3. Nutrição integrativa e o futuro
- 23.8. Nutracêuticos
  - 23.8.1. Nutracêuticos
  - 23.8.2. Diferenças entre nutracêuticos e suplementos alimentares
  - 23.8.3. Os nutracêuticos mais representativos
- 23.9. Prebióticos e Probióticos
  - 23.9.1. Conceito de prebiótico. Benefícios dos prebióticos
  - 23.9.2. Conceito de probióticos. Benéficos dos probióticos
  - 23.9.3. Concepto de simbiótico. Benéficos dos simbióticos
- 23.10. Radicais livres e antioxidantes
  - 23.10.1. Conceito de radicais livres e seu papel no envelhecimento celular
  - 23.10.2. Função e tipos de antioxidantes
  - 23.10.3. O papel dos antioxidantes na prevenção do envelhecimento

## Módulo 24. Aspectos neurológicos e psicológicos da medicina antienvelhecimento

- 24.1. Aspectos Psicológicos do envelhecimento
  - 24.1.1. Aspectos Psicológicos do envelhecimento. O que são?
  - 24.1.2. Estados psicossociais do envelhecimento
  - 24.1.3. Mudanças psicológicas no envelhecimento (atenção, memória, inteligência e criatividade)
- 24.2. Aspectos neurológicos do envelhecimento
  - 24.2.1. Aspectos neurológicos do envelhecimento. O que são?
  - 24.2.2. Mudanças neurológicas associadas ao envelhecimento
  - 24.2.3. Base neurobiológica do envelhecimento neuronal
  - 24.2.4. Proteínas

# tech 48 | Estrutura e conteúdo

24.3.	Eixo neuroimunoendócrino				
	24.3.1.	Sistema neuroimunoendócrino			
	24.3.2.	Neuroimunoendocrinologia do sistema nervoso			
	24.3.3.	Regulação neuroendócrina do sistema imunológico			
24.4.	Gestão	do estresse			
	24.4.1.	Definição de estresse			
	24.4.2.	Como o estresse afeta o envelhecimento?			
	24.4.3.	Tratamento do estresse na idade adulta			
24.5.	Mindfulness (meditação e rejuvenescimento neurológico)				
	24.5.1.	O que é Mindfulness?			
	24.5.2.	Como é praticado o Mindfulness? Exercícios			
	24.5.3.	Mudanças neurológicas com a prática do Mindfulness			
24.6.	Terapia Scenar				
	24.6.1.	Introdução à Terapia Scenar			
	24.6.2.	Benefícios da terapia Scenar			
	24.6.3.	Dispositivos Scenar			
24.7.	Terapia Neural				
	24.7.1.	O que é terapia neural e para que ela serve?			
	24.7.2.	Como funciona a terapia neural?			
	24.7.3.	Principais indicações da terapia neural			
	24.7.4.	Tratamentos			
24.8.	Mudang	ças funcionais e envelhecimento			
	24.8.1.	Envelhecimento funcional			
	24.8.2.	Mudanças fisiológicas associadas ao envelhecimento			
	24.8.3.	Mudanças cognitivas associadas ao envelhecimento			
	24.8.4.	Estratégias para retardar o envelhecimento			
24.9.	Importância dos ritmos circadianos (cronobiologia)				
	24.9.1.	Ritmos circadianos no ser humano			
	24.9.2.	Ritmos circadianos e sono			
	24.9.3.	Ritmos circadianos e jet lag			
	24.9.4.	Cronobiologia do envelhecimento			

24.10.	Autocor	nceito do processo de envelhecimento				
	24.10.1. Definição de autoconceito					
	24.10.2	. Idade cronológica				
	24.10.3	Idade Biológica				
	24.10.4	. Idade funcional				
Módı	ulo 25.	Terapias minimamente invasivas				
25.1.	Medicina regenerativa I					
	25.1.1.	Introdução geral				
	25.1.2.	Conceito				
	25.1.3.	Tipos de tecido				
		25.1.3.1. Tipos de célula				
	25.1.4.	Vantagens e desvantagens				
		Aplicação médica				
25.2.	Medicina regenerativa II					
	25.2.1.	Tipos de tratamentos				
	25.2.2.	A escolha do tratamento				
	25.2.3.	Resultados				
25.3.	Ozonoterapia					
	25.3.1.	Fundamentos teóricos				
	25.3.2.	Indicações e contraindicações na medicina				
	25.3.3.	Aplicabilidade e tratamento				
25.4.	Medicin	a Hiperbárica				
	25.4.1.	Fundamentos teóricos				
	25.4.2.	Indicações e contraindicações na medicina				
	25.4.3.	Aplicabilidade e tratamento				
25.5.	Carboxiterapia					
	25.5.1.	Fundamentos teóricos				
	25.5.2.	Indicações e contraindicações na medicina				
	25.5.3.	Aplicabilidade e tratamento				
25.6.	Oxigeno	terapia				
	25.6.1.	Fundamentos teóricos				
	25.6.2.	Indicações e contraindicações na medicina				

25.6.3. Aplicabilidade e tratamento

- 25.7. Terapia com células-tronco
  - 25.7.1. Fundamentos e base teórica
  - 25.7.2. Terapia com células-tronco no processo de envelhecimento
  - 25.7.3. Pesquisa de células-tronco e outras aplicações
- 25.8. Auto-hemoterapia
  - 25.8.1. Fundamentos e base teórica
  - 25.8.2. Auto-hemoterapia aplicável à Medicina Regenerativa
  - 25.8.3. Aplicações na medicina clássica
- 25.9. Plasma rico em fatores de crescimento
  - 25.9.1. Antecedentes teóricos, base bioquímica e história
  - 25.9.2. Aplicações em Medicina Regenerativa 25.9.2.1. Outras aplicações
  - 25 9 3 Procedimento e efeitos dos tecidos
- 25.10. Suplementação intraparenteral
  - 25.10.1. Fundamentos teóricos da nutrição e suplementação parenteral
  - 25.10.2. Tipos de nutrientes
  - 25.10.3. Aplicações em medicina regenerativa e complicações

## Módulo 26. Alianças entre Medicina Estética e Antiaging

- 26.1. Anatomia facial
  - 26.1.1. Estrutura esquelética
  - 26.1.2. Estrutura da gordura
  - 26.1.3. SMAS
  - 26.1.4. Pele e apêndices cutâneos
- 26.2. Toxina botulínica. Terço superior da face
  - 26.2.1. Mecanismo de ação
  - 26.2.2. Padrões musculares mais comuns
  - 26.2.3. Técnicas de aplicação
  - 26.2.4. Efeitos colaterais
- 26.3. Volumetria Terço superior da face
  - 26.3.1. Órbita
  - 26.3.2. Fossa Temporal
  - 26.3.3. Preenchimentos e outras técnicas utilizadas

- 26.4. Volumetria Terço médio da face
  - 26.4.1. Pômulo
  - 26.4.2. Olheiras
  - 26.4.3. Nariz
- 26.5. Volumetria Terço inferior da face
  - 26.5.1. Lábios e região perioral
  - 26.5.2. Queixo
  - 26.5.3. Mandíbula
- 26.6. Bioestimulação
  - 26.6.1. Suturas
  - 26.6.2. Bioestimulação líquida
- 26.7. Pescoço, colo e mãos
  - 26.7.1. Características comuns
  - 26.7.2. Pescoço
  - 26.7.3. Decote
  - 26.7.4. Mãos
- 26.8. Pele. Tratamentos de infiltração
  - 26.8.1. A técnica da mesoterapia
  - 26.8.2. Mesoterapia homeopática
  - 26.8.3. Mesoterapia alopática
  - 26.8.4. Mesoterapia hidrobalance
- 26.9. Pele. Dermocosméticos I
  - 26.9.1. Classificação do envelhecimento cutâneo
  - 26.9.2. Peelings médicos superficiais
  - 26.9.3. Peelings médicos médios
- 26.10. Pele. Dermocosméticos II Protocolos domiciliares antienvelhecimento
  - 26 10.1. Envelhecimento cutâneo leve
  - 26.10.2. Envelhecimento cutâneo moderado
  - 26.10.3. Envelhecimento cutâneo avançado
  - 26.10.4. Envelhecimento cutâneo severo

## tech 50 | Estrutura e conteúdo

## Módulo 27. Aparelhos e laser aplicados à medicina antienvelhecimento

- 27.1. Princípios físicos das fontes de luz
  - 27.1.1. Definição de laser
  - 27.1.2. Propriedades
  - 27.1.3. Tipos de laser
- 27.2. Luz Intensa Pulsada (LIP)
  - 27.2.1. Mecanismo de ação
  - 27.2.2. Indicações
  - 27.2.3. Protocolos
  - 27.2.4. Efeitos colaterais e contraindicações
- 27.3. Laser Q-switched
  - 27.3.1. Mecanismo de ação
  - 27.3.2. Indicações
  - 27.3.3. Protocolos
  - 27.3.4. Efeitos colaterais e contraindicações
- 27.4. Laser de Plasma
  - 27.4.1. Mecanismo de ação
  - 27.4.2. Indicações
  - 27.4.3. Protocolos
  - 27.4.4. Efeitos colaterais e contraindicações
- 27.5. Radiofrequência I
  - 27.5.1. Mecanismo de ação
  - 27.5.2. Indicações
  - 27.5.3. Protocolos
  - 27.5.4. Efeitos colaterais e contraindicações
- 27.6. Radiofrequência II
  - 27.6.1. Mecanismo de ação
  - 27.6.2. Indicações
  - 27.6.3. Protocolos
  - 27.6.4. Efeitos colaterais e contraindicações

- 27.7. Criolipólise
  - 27.7.1. Mecanismo de ação
  - 27.7.2. Indicações
  - 27.7.3. Protocolos
  - 27.7.4. Efeitos colaterais e contraindicações

## Módulo 28. Medicina antienvelhecimento genital

- 28.1. Aspectos psicológicos do envelhecimento no nível sexual
  - 28.1.1. Sexualidade e envelhecimento
  - 28.1.2. Disfunções sexuais. Aspectos médicos e psicológicos
  - 28.1.3. Tratamentos
- 28.2. Resumo anatômico e histológico dos órgãos sexuais femininos
  - 28.2.1. Órgãos genitais externos
  - 28.2.2. Órgãos genitais internos
  - 28.2.3. Disfunção sexual feminina
- 28.3. Plasma rico em plaquetas na medicina genital feminina antienvelhecimento
  - 28.3.1. Explicação da técnica
  - 28.3.2. Benefícios
  - 28.3.3. Contraindicações
- 28.4. Carboxiterapia e radiofrequência na medicina antienvelhecimento genital feminina
  - 28.4.1. Carboxiterapia
    - 28.4.1.1. Efeitos benéficos
    - 28.4.1.2. Contraindicações
  - 28.4.2. Radiofrequência
    - 28.4.2.1. Tipos de radiofrequência
    - 28.4.2.2. Efeitos benéficos
    - 28.4.2.3. Contraindicações
- 28.5. Laser e luz LED na medicina antienvelhecimento genital feminina
  - 28.5.1. Laser
    - 28.5.1.1. Explicação da técnica
    - 28.5.1.2. Benefícios
    - 28.5.1.3. Contraindicações

		28.5.2. F. Explicação da techica		
		28.5.2.2. Benefícios		
		28.5.2.3. Contraindicações		
28.6.	Preench	nimentos com ácido hialurônico na medicina antienvelhecimento genital feminina		
	28.6.1.	Órgãos genitais externos		
		28.6.1.1. Explicação da técnica		
		28.6.1.2. Benefícios		
		28.6.1.3. Contraindicações		
	28.6.2.	Órgãos genitais internos		
		28.6.2.1. Explicação das técnicas disponíveis		
		28.6.2.2. Benefícios		
		28.6.2.3 Contraindicações		
28.7.	Resumo	anatômico e histológico dos órgãos sexuais masculinos		
	28.7.1.	Órgãos genitais externos		
	28.7.2.	Órgãos genitais internos		
	28.7.3.	Disfunção sexual masculina		
28.8.	Plasma rico em plaquetas na medicina antienvelhecimento genital masculino			
	28.8.1.	Explicação da técnica		
	28.8.2.	Benefícios		
	28.8.3.	Contraindicações		
28.9.	Carboxiterapia e ondas de choque na medicina antienvelhecimento genital masculino			
	28.9.1.	Carboxiterapia		
		28.9.1.1. Explicação da técnica		
		28.9.1.2. Benefícios esperados		
	28.9.2.	Ondas de choque		
		28.9.2.1. Explicação da técnica		
		28.9.2.2. Benefícios esperados		
28.10.	Preenchimentos com ácido hialurônico na medicina antienvelhecimento genital masculino			
	28.10.1	Indicações		
	28.10.2	Benefícios		
	28.10.3	. Contraindicações		

28.5.2. Luz LED

20 E 2 1 Evalianção do támbios

# **Módulo 29.** A consulta de Medicina *Antiaging* Aspectos práticos Abordagem global do paciente

- 29.1. Aspectos legais essenciais. Necessidades de uma consulta Antiaging
  - 29.1.1. Introdução ao Direito da Saúde
  - 29.1.2. Responsabilidade civil
  - 29.1.3. A Lex Artis ad hoc
  - 29.1.4. Negligência médica
- 29.2. Marketing Redes sociais Aspectos éticos. Medicina e publicidade
  - 29.2.1. Plano de Marketing
    - 29.2.1.1. Análise da situação (PESTEL, DAFO)
    - 29.2.1.2. Objetivos do plano
    - 29.2.1.3. Plano de ação
  - 29.2.2. Comunicação digital
    - 29.2.2.1. Plano de Mídia Social
    - 29.2.2.2. Redes sociais
  - 29.2.3. Novas tecnologias
- 29.3. Histórico médico e consentimento informado
  - 29.3.1. Tipos de histórico médico
  - 29.3.2. Conteúdo de um prontuário médico
    - 29.3.2.1. Consentimento informado
  - 29.3.3. Aspectos legais do histórico médico
- 29.4. Abordagem global do paciente na consulta Antiaging
  - 29.4.1. Psicologia do atendimento ao paciente
  - 29.4.2. Coaching adaptado à consulta
  - 29.4.3. Identificação de problemas e necessidades dos pacientes
- 29.5. Avaliação da idade biológica
  - 29.5.1. Definição de conceitos
  - 29.5.2. Métodos de avaliação
  - 29.5.3. Outras calculadoras

# tech 52 | Estrutura e conteúdo

29.6.	Analise	laboratorial basica
	29.6.1.	Hemograma e bioquímica básica
	29.6.2.	Vitaminas
	29.6.3.	Triagem de Diabetes Mellitus e dislipidemias

29.6.4. Perfil da tireóide

29.7. Exames de laboratório específicos

29.7.1. Estudo dos radicais livres

29.7.2. Teste para medição dos telômeros

29.7.3. Triagem de patologias

29.7.3.1. Câncer colorretal

29.7.3.2. Câncer de mama

29.7.3.3. Doenças neurodegenerativas

29.8. Avaliação dos resultados e prescrição integrada

29.8.1. Estudo detalhado dos resultados

29.8.2. Definição dos objetivos

29.8.3. Tratamento integral

29.9. Acompanhamento

29.9.1. Planejamento da consulta

29.9.2. Necessidade de testes complementares

29.9.3. Reajuste de metas e consulta motivacional

29.10. Especialidades complementares e necessidade de encaminhamento

29.10.1. Necessidade de colaboração

29.10.2. Diagnóstico de doenças por casualidade

29.10.3. Especialidades relacionadas

29.10.3.1. Medicina da família e comunitária

29.10.3.2. Endocrinologia e nutrição

29.10.3.3. Cirurgia Plástica e Reparadora

29.10.3.4. Psiquiatria/Psicologia







Uma capacitação completa que trará para você o conhecimento que precisa para competir com os melhores"







#### Na TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os estudantes irão se deparar com inúmeros casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.



Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para estudantes de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações realmente complexas para que estes tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 se estabeleceu como um método de ensino padrão em Harvard"

## A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- Os estudantes que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar o conhecimento
- 2. O aprendizado se consolida em habilidades práticas, permitindo ao aluno uma melhor integração no mundo real.
- 3. A assimilação de idéias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
- 4. O sentimento de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pelo aprendizado e um aumento do tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, combinando diferentes elementos didáticos em cada lição.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estas simulações são realizadas utilizando um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



# Metodologia | 59 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, de acordo com os indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo em língua espanhola (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250.000 médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo universitário de alto perfil socioeconômico e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo você se envolver mais na sua especialização, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.

No nosso programa, o aprendizado não é um processo linear, mas acontece em espiral (aprendemos, desaprendemos, esquecemos e reaprendemos). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa, oferecemos os melhores materiais educacionais, preparados especialmente para você:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi criado pelos especialistas que irão ministrar o curso, especialmente para o curso, fazendo com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



## Técnicas Cirúrgicas e procedimentos em vídeo

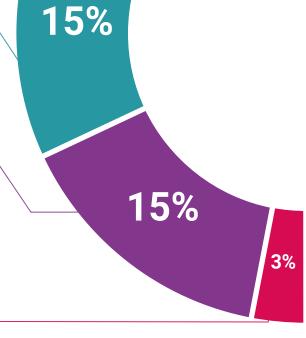
A TECH aproxima o aluno dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas das técnicas médicas atuais. Tudo isso, rigorosamente explicado e detalhado, contribuindo para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você poderá assistir quantas vezes quiser.



#### **Resumos interativos**

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais, com o objetivo de reforçar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".





### Leitura complementar

Artigos recentes, documentos científicos, guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.

# 20%

7%

## Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

O aprendizado efetivo deve necessariamente ser contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento do atendimento e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



## **Testing & Retesting**

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o seu conhecimento ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### **Masterclasses**

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



## Guias de ação rápida

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem no aprendizado.







## tech 64 | Certificado

Este **Advanced Master em Medicina Estética Integral** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Mestrado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: Advanced Master em Medicina Estética Integral

N.º de Horas Oficiais: 3.300h





<sup>\*</sup>Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech universidade tecnológica **Advanced Master** Medicina Estética Integral » Modalidade: online » Duração: 2 anos Certificado: TECH Universidade Tecnológica » Dedicação: 16h/semana

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

